

Plano de Atividades 2026

INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades 2026 da APPACDM de Coimbra foi elaborado após reflexão conjunta relativamente à análise do contexto interno e externo da Instituição e projetando os objetivos que se procuram atingir para o ano de 2026.

O presente documento procura orientar-se pelos princípios orientadores de toda a intervenção da APPACDM de Coimbra, tendo como base a Missão, Visão e Valores organizacionais, com o enfoque na prestação de serviços de qualidade, alinhados com as necessidades e expectativas de clientes, famílias, colaboradores e parceiros.

Em alinhamento com o ano transato, o Plano de Atividades 2026 encontra-se harmonizado com o Plano Estratégico 2024-2027 procurando ver, em si refletidos, os sete eixos estratégicos, visões e respetivas linhas de orientação estratégica.

ENQUADRAMENTO

O estabelecimento e definição de objetivos associados aos sete eixos estratégicos do presente plano, foi realizada tendo por base a visão da organização para cada um dos sete eixos e segundo as respetivas linhas de orientação estratégica a eles associadas.

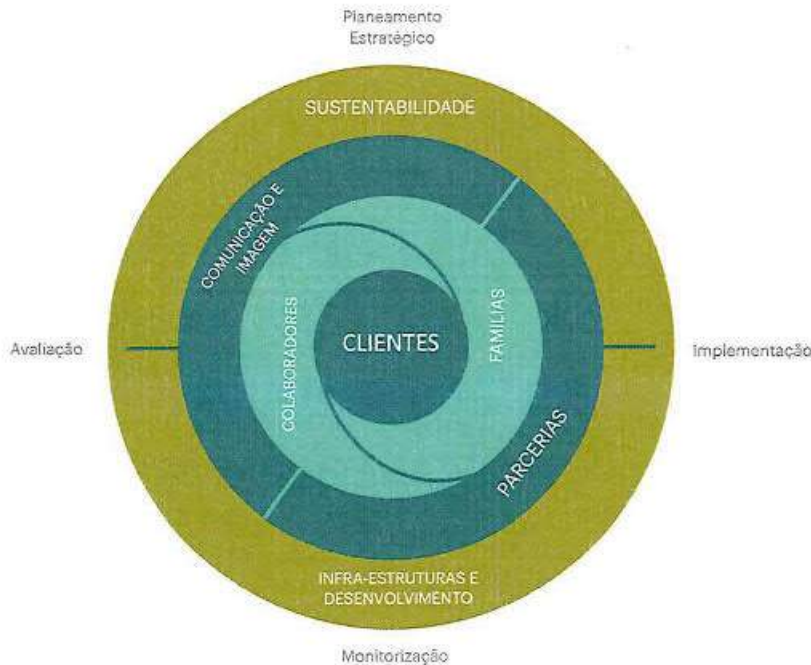
A montante da planificação para o ano 2026, seguindo a metodologia aplicada em anos transatos, foram analisados diversos indicadores que procuraram realizar uma aferição abrangente do contexto atual, interno e externo, com a participação de todos os Stakeholders relevantes mediante:

- Análise dos resultados do Sistema de Qualidade;
- Análise de contexto SWAT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças);
- Contributos das equipas, clientes, famílias e parceiros.

O Plano de Atividades 2026 mantém a sua orientação segundo os eixos estratégicos definidos para o quadriénio 2024/27:



Com base nos eixos estratégicos definidos, mantem-se o círculo dinâmico que procura ilustrar as diversas interações existentes entre os diversos eixos.



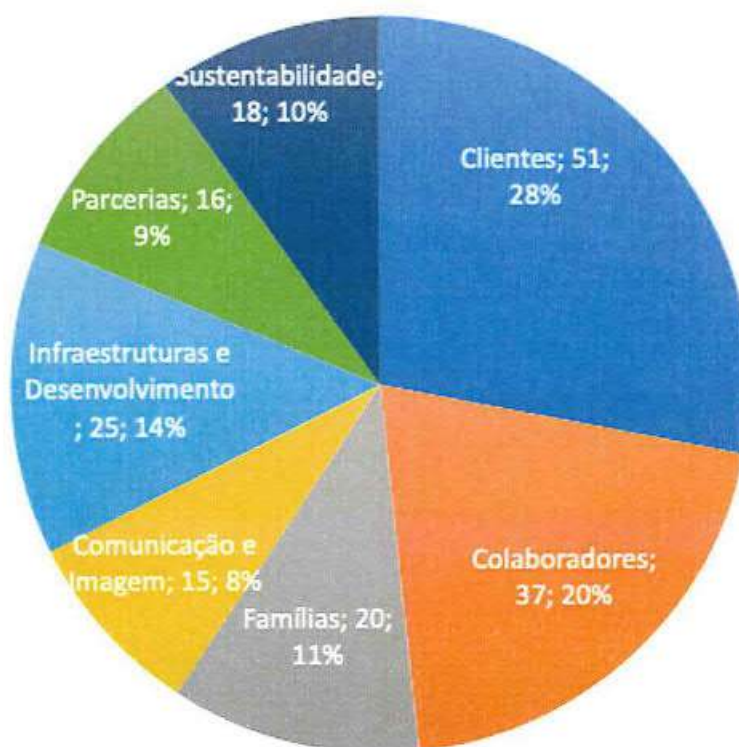
Em alinhamento com o ano anterior, cada resposta social, serviço e/ou unidade da APPACDM de Coimbra, tem ainda o seu próprio plano de atividades específico para 2026, que com maior detalhe e especificidade apresentam as atividades a desenvolver para o

próximo ano. Estes planos específicos podem ser consultados na íntegra em qualquer estrutura ou unidade funcional da APPACDM de Coimbra.

O plano de atividades geral procura aqui explanar os objetivos de intervenção considerados mais relevantes das diversas respostas e serviços da organização, sendo que para uma análise mais detalhada de todos os objetivos (na íntegra) se sugere a consulta do documento anexo denominado de plano de atividades operacional 2026.

A distribuição dos 182 objetivos por eixo estratégico de intervenção para o ano de 2026 tem a seguinte ordenação percentual.

Distribuição de Objetivos Por Eixo Estratégico



À semelhança do ano anterior, verifica-se que os eixos de clientes e colaboradores absorvem as maiores fatias percentuais com 28% e 20% respetivamente. Seguem-se os eixos das infraestruturas e desenvolvimento com 14%, famílias com 11%, sustentabilidade 10%, parcerias com 9%, e a comunicação e imagem com 8%.

EIXOS ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO

Clientes

A visão estratégica do eixo dos clientes procura garantir o reconhecimento pessoal e social da pessoa com deficiência intelectual ou incapacidades, seus direitos humanos e liberdades fundamentais.

As linhas de orientação estratégica para o eixo dos clientes são:

1. Promover a inclusão do cliente, garantindo os princípios da Individualidade, Autonomia, Participação e Respeito pelo Outro, sempre com o objetivo de lhe proporcionar uma melhor qualidade de vida.
2. Capacitar o cliente a nível pessoal, académico e social com vista à sua cidadania, bem-estar e realização pessoal.
3. Defender os interesses dos clientes em todos os contextos que os envolvam: familiar ou residencial, educativo ou formativo, laboral, institucional e comunitário.

No eixo dos clientes, destacam-se os objetivos operacionais:

- Dinamizar um grupo de autorrepresentação com a participação de pelo menos 10 clientes em cada CACI, assegurando a realização de reuniões quinzenais/mensais destinadas à expressão, reflexão e tomada de decisões partilhadas.
- Promover o acesso à arte e à cultura como direito fundamental e meio de inclusão social através da realização de pelo menos 6 visitas culturais ao longo do ano; e com a participação de pelo menos 30 clientes, fomentando a linguagem acessível (CACI).
- Avaliar as necessidades de intervenção, ao nível do Serviço Social, de cada cliente admitido em CACI, através de visita domiciliária, durante o período de acolhimento, funcionando como instrumento de avaliação do contexto familiar e social.
- Avaliar e reportar os resultados da aplicação das escalas de qualidade de vida (Gestão Qualidade).

- Dotar pelo menos 93 pessoas com PCDI de competências para colocação em mercado aberto de trabalho, através da frequência de ações de formação (FP)
- Colocar em funcionamento o Centro de Recursos em Coimbra (CR Coimbra)
- Monitorizar 90% os Planos Individuais dos Clientes Internos (CMFR)
- Incentivar a capacidade de decisão e independência do cliente nas suas atividades diárias (LAR e RA)
- Desenvolver 10 atividades na comunidade, no âmbito do Projeto Pedagógico (creche) e Projeto Curricular (JI)
- Fazer a discussão de casos relevantes em contexto de reunião de equipa, sob modelo transdisciplinar (IP)
- Aumentar a literacia política das pessoas com deficiência intelectual, promovendo o conhecimento sobre o sistema político português, o exercício do voto informado e a participação cívica ativa, através da realização de pelo menos uma atividade nesse âmbito (CACI)
- Aplicar um programa de educação sexual dirigido às pessoas com deficiência intelectual, dotando-as de conhecimentos adequados e promovendo atitudes de respeito, segurança e responsabilidade nas relações interpessoais (CACI)
- Promover o acesso à cultura, à ciência, à informação, à igualdade de oportunidades e ao mundo do trabalho em contexto comunitário e/ou empresarial (FP)
- Aumentar Literacia Digital dos formandos (FP)
- Desenvolver os Projetos Pedagógicos de Creche e o Projetos Curriculares de grupo em pré-escolar, em 90% das atividades previstas em cronograma, com o tema “Pequenos miúdos, grandes descobertas” (Dandélio)
- Proceder ao apoio à criança e família, de acordo com o definido em PIIP (Plano Individual de Intervenção Precoce)
- Criar um projeto/parceria que vise o desenvolvimento das acessibilidades físicas/cognitivas na Comunidade envolvente (CACI Arganil)
- Aumentar o conhecimento sobre os direitos laborais (FP)
- Promover e defender os interesses dos clientes em todas as esferas da sua vida, com enfoque nos contextos familiar, residencial e comunitário (FP)
- Acompanhar consultas/apoios terapêuticos das crianças com apoios externos, sempre que necessário (IP)

Colaboradores

No eixo dos colaboradores a APPACDM tem como visão valorizar, motivar e qualificar os seus colaboradores a nível pessoal e profissional.

Relativamente ao eixo dos colaboradores, três linhas de orientação estratégica:

1. Desenvolver mecanismos de motivação que aumentem a satisfação e a funcionalidade.
2. Aumentar a participação e envolvimento inter-unidades fomentando o sentido de pertença.
3. Capacitar potenciando as competências individuais para o exercício das funções.

Para este eixo, foram identificados como objetivos mais imperativos:

- Promover o bem-estar e autorregulação emocional dos colaboradores, implementando pelo menos uma atividade semanal, snoozelen, aulas de mobilidade e/ou rodas de conversa (CACI)
- Aplicar, analisar e reportar os resultados da aplicação do questionário da cultura da qualidade organizacional (gestão da qualidade)
- Criação de um protocolo ou procedimento que regule o apoio aos colaboradores sempre que se identifique limitações funcionais e outros problemas que impeçam o seu desempenho de funções ou o afastamento temporário da organização, visando a melhoria da sua capacidade de trabalho (Marca Inclusiva)
- Promover 1 atividade conjunta com os formandos dos 4 polos subordinada a uma temática da atualidade (FP)
- Desenvolver e Implementar o Plano Anual de Formação de colaboradores (formação de RH)
- Reforçar competências práticas e teóricas na abordagem individualizada, respeitando ritmos, autonomia e dignidade dos clientes (LAR e RA)

- Divulgar ações de formação relevantes, junto dos colaboradores; promover a participação nas ações organizadas no âmbito do Plano de Formação da APPACDM; promover a comparticipação de parte ou todo o valor da inscrição em ações pagas (Dandélio)
- Aumentar em 5% o volume de formação a colaboradores com cargos de chefia sobre a temática da deficiência e diversidade para uma estratégia de gestão mais inclusiva (Formação de RH)
- Melhorar as condições de higiene e imagem das unidades, com fardamento e identificação dos trabalhadores

Famílias

No eixo das famílias a visão estratégica procura dignificar o cuidador informal criando-lhe condições para desempenhar a sua função de uma forma tranquila e consistente.

As linhas de orientação estratégica no presente eixo são:

1. Informar sobre a legislação existente e aplicável
2. Aumentar o conforto e bem-estar em contexto habitacional
3. Criar momentos e espaços de partilha, de diálogo e de desenvolvimento.
4. Aumentar a participação na vida da Instituição

Destacam-se como objetivos capitais a atingir:

- Promover o conhecimento e a literacia de 90% das famílias acerca dos seus direitos sociais e mecanismos de apoio (CACI)
- Articular com os Agrupamentos de escolas no que respeita à transição de crianças apoiadas no âmbito da IPI e colaborar, sempre que solicitado, no que respeita aos pareceres sobre aplicação de Medidas no âmbito do Decreto-Lei nº 54/2018 (IP)

- Elaborar um relatório, no 1º semestre, sobre as necessidades de requalificação e melhoria habitacional das famílias, bem como das estratégias a implementar (CACI)
- Implementar a plataforma ANKIRA como ferramenta de comunicação e partilha de informação com as famílias do CACI de São Silvestre, promovendo a transparência, a proximidade e o acompanhamento mais eficaz do percurso de cada cliente
- Promover pelo menos dois momentos de convívio para aumentar a proximidade das famílias à Instituição (CACI)
- Angariar pelo menos 2 novos associados (Dandélio)
- Avaliar o impacto da intervenção, junto das famílias apoiadas e que terminam apoio no fim do ano letivo 2024-25 (IP)

Comunicação e Imagem

No plano da Comunicação e Imagem, a visão da APPACDM de Coimbra é afirmar o bom nome da Instituição junto dos agentes económicos, políticos, sociais e empresariais do tecido nacional e internacional partindo de uma ação coletiva de entendimento interno.

Foram definidas duas linhas de orientação estratégica:

1. Fomentar uma comunicação externa que potencie a visibilidade e que reforce o reconhecimento da qualidade.
2. Desenvolver uma comunicação Interna que promova a coesão, o envolvimento e o alinhamento.

Neste eixo, destacam-se como objetivos principais:

- Promover a divulgação e valorização do trabalho desenvolvido pelos clientes do CACI, com a periodicidade quinzenal, utilizando as redes sociais como ferramenta de comunicação e promoção dos produtos e projetos produzidos nas áreas ocupacionais. (Montemor)

- Promover a divulgação do trabalho da Instituição e a valorização da população apoiada através da participação em pelo menos 2 iniciativas na comunidade. (CACI Arganil)
- Promover a visibilidade pública e a valorização das atividades socialmente úteis desenvolvidas pelos clientes do CACI de São Silvestre, através da realização de uma fotorreportagem a publicar em jornais de referência de Coimbra, reforçando a ligação com a comunidade e o reconhecimento do trabalho realizado no centro. (CACI S. Silvestre)
- Divulgar na Rede social e em jornal local o trabalho executado diariamente pela PCDI no centro e na comunidade. (CACI Tocha)
- Convidar às Escolas Secundárias para que visitem os polos de formação (FP)
- Implementar um sistema de comunicação e partilha entre coordenadoras de polo. (FP)
- Dar Visibilidade à qualidade da Resposta Social de Lar Residencial e da coerência da sua atuação, contribuindo, desta forma, para o prestígio e credibilidade da APPACDM. (LAR e RA)

Infraestruturas e Desenvolvimento

A visão estratégica da instituição para o eixo das infraestruturas e desenvolvimento é reconhecer nas instalações e seus equipamentos um fator decisivo para um atendimento de qualidade aos clientes.

Três linhas de orientação estratégica foram definidas para o corrente eixo:

1. Requalificar edifícios, parque automóvel e equipamentos existentes potenciando uma utilização eficiente e acessível e o conforto dos clientes.
2. Iniciar serviços de apoio que respondam a necessidades de clientes, famílias e comunidade.

3. Qualificar os espaços interiores e exteriores de modo a que estes possam ser partilhados com a comunidade onde se inserem.

Com base no acima sublinhado, foram identificados como objetivos capitais:

- Finalizar a obra do Lar de Arganil
- Renovação de pelo menos uma viatura da frota automóvel. Gestão dinâmica das viaturas entre unidades
- Requalificação de pelo menos 30% do mobiliário do setor terapêutico (CACI São Silvestre e MOV)
- Melhorar a frota automóvel com a aquisição de uma carrinha em Montemor-o-Velho.
- Aquisição de uma carrinha de 9 lugares para Arganil
- Requalificar a casa de apoio da agricultura (FP)
- Iniciar as adaptações obrigatórias pela Portaria nº 88/2024/1, de 11 de março para as Unidades de Medicina Física e de Reabilitação
- Requalificar pelo menos 4 dos 11 wc do Lar da Tocha. Substituir pavimento da sala de refeições, que está levantado (LAR e RA)
- Manter esforços de angariação de verbas para colocação de estrutura lúdica no exterior e adquirir triciclos/materiais de exterior (Dandélio)
- Melhorar a qualidade sensorial e o conforto ambiental da Sala de Snoezelen, através da aquisição de novos materiais e equipamentos de estimulação multissensorial, que promovam o relaxamento, a autorregulação e o bem-estar emocional dos clientes (CACI S Silvestre)

Parcerias

Neste eixo a visão estratégica visa consolidar o envolvimento e a participação no meio em que se insere como fator determinante da qualidade de serviços e respostas e de sustentabilidade financeira.

Como linhas de orientação estratégica foram definidas:

1. Estabelecer parcerias com benefícios relevantes para os clientes, fomentando o trabalho em rede.
2. Potenciar a qualidade do serviço prestado garantindo um bom apoio complementar de serviços e respostas.
3. Reforçar o trabalho em multi-parceria com as partes interessadas relevantes por forma a aumentar a Inclusão dos clientes.

No eixo das parcerias foram selecionados como objetivos capitais:

- Reforçar a rede de parcerias e colaboração institucional através da formalização de quatro protocolos estratégicos, potenciando oportunidades de aprendizagem, partilha de recursos e inclusão social dos clientes do CACI.
- Ativar a parceria com a Escola Profissional e Desenvolvimento Rural do Baixo Mondego. (FP)
- Estabelecer protocolo com entidades públicas e/ou privadas para frequência de pavilhão gimnodesportivo. (CACI Tocha)
- Uniformizar o funcionamento do CRI nos diversos agrupamentos, através da partilha de um guia, com as novas direções das escolas parceiras, EMAEI e ou Coordenação de Educação Especial. (CRI)

Sustentabilidade

No último eixo do plano para 2026, a APPACDM de Coimbra tem como visão estratégica garantir a sustentabilidade financeira e económica salvaguardando a transparência e a qualidade institucional.

O eixo da sustentabilidade mantém duas linhas de orientação estratégica:

1. Garantir a sustentabilidade económica para o cumprimento da missão através da criação de fontes de autofinanciamento.
2. Operacionalizar ferramentas de gestão que permitam maximizar receitas e minimizar despesas.

No eixo da sustentabilidade, foram enaltecidos como objetivos capitais de intervenção:

- Aumentar em 10% a rentabilidade das áreas produtivas (CACI)
- O aumento da oferta de serviços STAF contribuindo para a sustentabilidade financeira da Instituição, permitindo uma maior autonomia económica e a melhoria contínua das condições de vida dos utentes e de trabalho dos trabalhadores (Lar e RA)
- Garantir a continuidade de atividades extracurriculares, como forma de autofinanciamento (Dandélio)
- Desenvolver duas atividades adicionais de angariação de verba, com vista à cobertura de atividades como a festa de Natal, mas também com vista à aquisição da estrutura de baloiço e escorrega (Dandélio)
- Manter o balanço financeiro positivo do CMFR
- Implementar e/ou consolidar adoção de ferramentas de gestão que contribuam para a eficiência económica, potenciando o aumento de receitas e redução de custos operacionais (Lar e RA)

Plano de Atividades Operacional 2026

Eixo	Visão	Linhas de Orientação Estratégica	ORIGEM (Local, Valência, Serviço, Departamento)	OBJETIVO(S) (Mensurável)	Atividades a Desenvolver (Associadas ao objetivo)	Situação Atual	Responsável
Clientes	Garantir o reconhecimento pessoal e social da pessoa com deficiência intelectual ou incapacidades, seus direitos humanos e liberdades fundamentais	Promover a inclusão do cliente, garantindo os princípios da individualidade, Autonomia, Participação e Respeito pelo Outro, sempre com o objetivo de lhe proporcionar uma melhor qualidade de vida	CACI	Dinamizar um grupo de autorrepresentação com a participação de pelo menos 10 clientes em cada CACI, assegurando a realização de reuniões quinzenais/mensais destinadas à expressão, reflexão e tomada de decisões partilhadas.	1ª Realização de reuniões regulares locais com clientes para recolha de opiniões, propostas e necessidades. 2ª Dinamização de momentos de reflexão e debate sobre temas relacionados com a vida no centro e a cidadania. 3ª Realização de um encontro com o grupo de autorrepresentantes (AR) dos CACI da APPACDM de Coimbra	Existem grupos de auto-representantes com experiências diferentes em função de cada CACI. Os próprios AR expressam necessidade de realizar encontros para partilha de experiências	Responsáveis locais pela dinamização dos Grupos de Autorrepresentantes
			CACI	Garantir o envolvimento ativo dos clientes do CACI nas decisões organizacionais, assegurando a realização de pelo menos 2 atividades.	1ª Participarem na elaboração e monitorização do Plano de Inclusão 2026 2ª Organizarem um evento interno. 3.ª Escolherem a ementa, trimestralmente	As recolhas de sugestões e ideias para melhorar os serviços junto dos clientes ainda não é uma prática enraizada.	Coordenadores/ equipas diretivas
			CACI	Promover o acesso à arte e à cultura como direito fundamental e meio de inclusão social através da realização de pelo menos 6 visitas culturais ao longo do ano, e com a participação de pelo menos 30 clientes, fomentando a linguagem acessível	1ª Continuar com o projeto "A Cultura Também é para Nós". 2ª Planeamento e realização de visitas culturais a diferentes espaços artísticos, patrimoniais e culturais da região 3ª Planeamento e organização da Gala dos 500 anos de Camões, em articulação com as diferentes valências da APPACDM de Coimbra. 2ª Desenvolvimento de um projeto em parceria com o município de Arganil no sentido de reabilitar tradições na área da Tapeçaria	Os clientes de CACI não têm efetuado visitas regulares culturais, nem a maioria das instituições comunitárias possuem condições de acessibilidade cognitiva que permitam generalizar estas visitas	Coordenadores/ equipas diretivas, Equipas técnicas
			CACI	Organizar dois eventos - um a nível global da APPACDM de Coimbra e outro a nível local - que promovam a expressão artística, cultural e inclusiva de, pelo menos, 30 clientes, assegurando a participação ativa e a visibilidade das suas produções.	1ª Planeamento e organização da Gala dos 500 anos de Camões, em articulação com as diferentes valências da APPACDM de Coimbra. 2ª Desenvolvimento de um projeto em parceria com o município de Arganil no sentido de reabilitar tradições na área da Tapeçaria	Dinamização de oficinas de produção artística nos vários CACI (Papel, Cerâmica, Têxteis). Bianualmente a APPACDM desenvolve um novo espetáculo da Gala que dá a conhecer as competências performativas e estéticas dos clientes.	Direção da APPACDM; Coordenações locais; Equipas técnicas
			CACI TOCHA	Planear e adotar estratégias de nutrição e desporto/atividade física, através da avaliação semestral do peso e IMC.	Avaiilar semestralmente o peso e IMC, acompanhar dietas e definir exercícios específicos a cada um.	Tem-se verificado que os clientes ao longos dos anos têm registado um aumento do seu IMC e consequentemente risco de aumento de doenças associadas	Equipa Técnica/ Professor destacado
			CACI	Avaiilar as necessidades de intervenção, ao nível do Serviço Social, de cada cliente admitido em CACI, através de visita domiciliária, durante o período de acolhimento, funcionando como instrumento de avaliação do contexto familiar e social	Realização uma avaliação técnica das necessidades do cliente e família no seu contexto familiar e elaboração de relatório social	Informação dispersa e pouco sistematizada	Assistentes Sociais
Formação Profissional	Gestão da Qualidade	Avaiilar e reportar os resultados da aplicação das escalas de qualidade de vida	1. Recolha de resultados 2. Análise de resultados 3. Reporte de Resultados		Cimentar as práticas de análise dos resultados entre as unidades	GSQ	
	Formação Profissional	Dotar pelo menos 93 pessoas com PCDI de competências para colocação em mercado aberto de trabalho, através da frequência de ações de formação	Desenvolvimento de 12 ações no âmbito da operação PESSOAS FSE+ 01389000		De acordo com o relatório "Pessoas com Deficiência em Portugal – Indicadores de Direitos Humanos 2022" as pessoas com deficiência continuam a apresentar dificuldades acrescidas no acesso ao emprego, mantendo-se a disparidade entre a taxa de desemprego destas pessoas e da população em geral (dados do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos)	Coordenadoras de polo	

Plano de Atividades Operacional 2026

Exo	visão	Linhas de Orientação Estratégica	ORIGEM (Local, Valência, Serviço, Departamento)	OBJETIVO(S) (Mensurável)	Atividades a Desenvolver (Associadas ao objetivo)	Situação Atual	Responsável
Clientes	Garantir o reconhecimento pessoal e social da pessoa com deficiência intelectual ou incapacidades, seus direitos humanos e liberdades fundamentais	Promover a inclusão do cliente, garantindo os princípios da individualidade, Autonomia, Participação e Respeito pelo Outro, sempre com o objetivo de lhe proporcionar uma melhor qualidade de vida	Formação Profissional	Implementar no polo da Tocha a nova área de formação em agricultura	Realização da ação de formação em Assistente de Agricultura Sustentável de acordo com o previsto na operação PESSOAS-FSE-01389000	em 2024 foi feito um pedido de alargamento de certificação à Dgert que permitisse o desenvolvimento de ações nesta área formativa rentabilizando o espaço existente na Tocha, permitindo formar pessoas nesta área com empregabilidade na zona	Coordenadora da Tocha
			Centro de Recursos	Colocar em funcionamento o Centro de Recursos em Coimbra	a criação da equipa b. revisão de instrumentos e procedimentos c. reuniões de trabalho com a antiga equipa e com outros CR para partilha de experiências d. reuniões com o SE de Coimbra	No ano de 2025 foi feito um novo processo de credencição a Centro de Recursos sendo este atribuído a Coimbra	Direção Coordenação de Coimbra
			Centro de Recursos	Orientar para respostas de formação e emprego PCD's 90% das pessoas encaminhadas pelo Centro de Emprego no âmbito do Centro de Recursos	Desenvolvimento de ações de JAOOE de acordo com o Plano de Trabalho que vier a ser aprovado pelo IEFP	De acordo com o relatório "Pessoas com Deficiência em Portugal – Indicadores de Direitos Humanos 2022" as pessoas com deficiência continuam a apresentar dificuldades acrescidas no acesso ao emprego, mantendo-se a disparidade entre a taxa de desemprego destas pessoas e da população em geral (dados do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos)	Responsável Centro de Recursos
			Centro de Recursos	Colocar e apoiar a manutenção em mercado de emprego de pessoas com deficiência de 90% das pessoas encaminhadas pelo Centro de Emprego no âmbito do Centro de Recursos	Desenvolvimento de ações de Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós Colocação, de acordo com o Plano de Trabalho que vier a ser aprovado pelo IEFP	De acordo com o relatório "Pessoas com Deficiência em Portugal – Indicadores de Direitos Humanos 2022" as pessoas com deficiência continuam a apresentar dificuldades acrescidas no acesso ao emprego, mantendo-se a disparidade entre a taxa de desemprego destas pessoas e da população em geral (dados do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos)	Responsável Centro de Recursos
			CMFR	Monitorizar 90% os Planos Individuais dos Clientes Internos	Monitorizar os Planos Individuais dos Clientes Internos, visando o aumento da taxa de cumprimento dos mesmos, no referente à consulta de avaliação de Medicina Física e de Reabilitação e à avaliação permanente da equipa técnica.	Consulta de Avaliação de Medicina Física e de Reabilitação realizada nos Clientes da Tocha e de Montemor-o-Velho. Consultas de agudos de todas as Unidades	Diretor Clínico, Fisioterapeutas
			CRI	Aumentar do número global de apoios aos alunos em contextos naturais, comparativamente com o ano letivo transato	Criar e aplicar um questionário de inquérito no início da intervenção, para identificar os contextos onde os alunos com medidas adicionais podem aumentar a sua participação. Envolver os professores neste processo e sensibilizá-los para a necessidade e importância dos apoios em contexto natural como meio de promoção da funcionalidade, inclusão e participação.	Aos longos dos últimos anos as escolas têm vindo a privilegiar apoios diretos aos alunos, desvalorizando a importância e a necessidade de uma intervenção em contexto como condição fundamental para promover a inclusão dos alunos e aumentar a sua participação nos diferentes contextos da escola. O CRI sentiu por isso necessidade de criar um documento que permitia sensibilizar os professores para uma intervenção mais ecológica e abrangente.	Toda a equipa

Plano de Atividades Operacional 2026

EXO	VISÃO	Linhas de Orientação Estratégica	ORIGEM (Local, Valência, Serviço, Departamento)	OBJETIVO(S) (Mensurável)	Atividades a Desenvolver (Associadas ao objetivo)	Situação Atual	Responsável
Clientes	Garantir o reconhecimento pessoal e social da pessoa com deficiência intelectual ou incapacidades, seus direitos humanos e liberdades fundamentais	Promover a inclusão do cliente, garantindo os princípios da Individualidade, Autonomia, Participação e Respeito pelo Outro, sempre com o objetivo de lhe proporcionar uma melhor qualidade de vida	Lares e RA	Manter atualizado o resumo de cuidados de todos os clientes	1-Realizar revisões periódicas (semanal, quinzenal ou mensal) dos registros de cada cliente. 2-Atualizar o resumo de cuidados sempre que houver alterações no estado de saúde, medicação, autonomia ou rotinas. 3-Avaliar periodicamente a eficácia do processo de atualização.	A atualização dos registros depende frequentemente da disponibilidade da equipa e da eficácia da comunicação entre os diferentes profissionais envolvidos, o que pode levar a atualizações na informação registada	Coordenadoras de Lar
			Lares e RA	Incentivar a capacidade de decisão e independência do cliente nas suas atividades diárias.	1-Encorajar o cliente a participar em tarefas do quotidiano (vestir-se, alimentar-se, organizar o espaço). 2-Implementar programas de treino de competências funcionais. 3-Oferecer apoio apenas quando necessário, reforçando a autoconfiança.	Nem todos os clientes demonstram iniciativa ou autonomia nas atividades diárias, dependendo frequentemente do apoio da equipa para a realização de tarefas básicas.	Coordenadoras e equipas de Lar
			Lares e RA	Assegurar bem-estar físico, emocional e social.	1-Promover atividades de relaxamento, lazer e convívio. 2-Acompanhar indicadores de saúde e bem-estar. 3-Manter um ambiente seguro, acolhedor e estimulante.	Apesar de existirem atividades de lazer e convívio, a participação dos clientes nem sempre é regular, o que pode afetar o seu bem-estar emocional e social.	Coordenadoras, ASC e equipas de Lar
			Dandêlo	Submeter a aprovação a proposta de Regulamento interno da EMAEI	Reunião de EMAEI; envio à Direção para aprovação	Vem do ano de 2025	Coordenadora da área da Infância
			Dandêlo	Desenvolver 10 atividades na comunidade, no âmbito do Projeto Pedagógico (creche) e Projeto Curricular (JI)	Organizar idas à Livraria Bertrand; organizar 5 visitas de aprendizagem; celebrar o Dia da Família, celebrar o Dia 10 de Maio	xx	Diretora Pedagógica
Intervenção Precoce	Fazer a discussão de casos relevantes em contexto de reunião de equipa, sob modelo transdisciplinar	Promover a inclusão social de 40 PCDI mediante o seu envolvimento em todo o processo desde a criação e representação de um teatro musical inclusivo e de valorização do património cultural Português.	Departamento projetos	Contribuir para aumentar a acessibilidade atitudinal para com as pessoas com deficiência, facilitadora de inclusão, mediante a introdução de dinâmicas lúdicas e criação de um guião de acessibilidade para espetáculos inclusivos.	Reunião e atividades definidas a realizar subsequentemente	xx	Equipa de IPI
CA/Economia Social/CASI - São Silvestre	Dar continuidade à integração de ASUS nos trabalhos de jardinagem "Limpatudo". Manter pelo menos 4 ASUS do CACI de São Silvestre e estudar novas oportunidades	Continuar o desenvolvimento do Projeto "Cantos e Encantos", realização do espetáculo e digressão. Avaliação do impacto na mudança atitudinal dos espetadores.	xx	Dep. Projetos	1º Coordenação com a ED do CACI 2º Planeamento conjunto das atividades 3º Acompanhamento e formação dos profissionais e ASUS envolvidos 4º Manter os Protocolos com as Juntas de Freguesia	Integrados 4 ASUS na limpeza da QJE da Portela	CA/ED SS/Sérgio Santos



Plano de Atividades Operacional 2026

Eixo	Visão	Linhas de Orientação Estratégica	ORIGEM (Local, Valência, Serviço, Departamento)	OBJETIVO(S) (mensurável)	Atividades a Desenvolver (Associadas ao objetivo)	Situação Atual	Responsável
Clientes	Garantir o reconhecimento pessoal e social da pessoa com deficiência intelectual ou incapacidades, seus direitos humanos e liberdades fundamentais	Capacitar o cliente a nível pessoal, académico e social com vista à sua cidadania, bem estar e realização pessoal					
			CACI	Aumentar a literacia política das pessoas com deficiência intelectual, promovendo o conhecimento sobre o sistema político português, o exercício do voto informado e a participação cívica ativa, através da realização de pelo menos uma atividade nesse âmbito.	1º Realização de sessões informativas e de debate sobre os diferentes partidos e funcionamento das instituições políticas. 2º Organização e implementação de visita às Câmaras dos concelhos de abrangência da cada CACI com um roteiro de perguntas, de forma a promover o conhecimento do funcionamento do poder local	Pouco conhecimento sobre a realidade política portuguesa, o que limita de forma clara o exercício da auto-determinação e cidadania ativa	Responsáveis locais pela dinamização dos Grupos de Auto-representantes
			CACI	Promover a educação alimentar e a consciencialização para hábitos de vida saudáveis, nomeadamente a adoção de um estilo de vida ativa, realizando pelo menos 2 atividades neste âmbito.	1ª Dinamização de uma atividade alusiva ao Dia Mundial da Alimentação, a realizar a 16 de outubro de 2026, 2ª Integração de componentes educativas sobre hábitos saudáveis, nutrição e importância da atividade física na rotina diária.	Percentagem elevada de clientes com excesso de peso e obesidade, pouco literados sobre hábitos de vida saudáveis	Equipas técnicas locais
			CACI	Aplicar um programa de educação sexual dirigido às pessoas com deficiência intelectual, dotando-as de conhecimentos adequados e promovendo atitudes de respeito, segurança e responsabilidade nas relações interpessoais.	1º Realização de sessões de grupo mensais, abordando temas como corpo e identidade, atividade, consentimento, sexualidade segura e autocuidado. 2º Organização de uma sessão de esclarecimento com um enfermeiro da US local, abordando questões de saúde sexual e reprodutiva.	Necessidade de implementação de um plano estruturado, que visa capacitar com conhecimento, atitudes e competências sociais os nossos clientes.	Equipas técnicas locais
			CACI TOCHA	Realizar pelo menos 2 workshops de forma a criar oportunidades de participação que exijam as diferentes competências do ser relacional	Realização de Workshops com diferentes temáticas e maior articulação com as entidades locais	Pretende-se dotar os clientes de conhecimento e informação	
			CACI - Unidade de S. Silvestre	Promover o desenvolvimento da autonomia e da funcionalidade dos clientes nas atividades de vida diária (AVD) e atividades instrumentais de vida diária (AIVD), através da utilização de tecnologia de realidade virtual (RV) no CACI de São Silvestre	O projeto "Viver360" consiste na utilização de cenários de realidade virtual imersiva que simulam contextos do quotidiano (ex.: fazer compras, preparar refeições, organizar uma casa, atravessar uma rua, utilizar transportes, entre outros), permitindo aos clientes experimentar e treinar competências funcionais num ambiente seguro, controlado e ajustável ao seu nível de autonomia.	Promover a inovação em ferramentas de treino, aprendizagem e estimulação cognitiva.	Coordenação/ equipa diretiva
			Formação Profissional	Promover o acesso à cultura, à ciência, à informação, à igualdade de oportunidades e ao mundo do trabalho em contexto comunitário e/ou empresarial	Realização de vistas de estudo a diferentes locais, participação em atividades dinamizadas pela comunidade e em feiras de emprego	A maioria dos formandos não tem acesso à cultura nem a atividades de carácter sócio-cultural, tendo um grande desconhecimento do mundo empresarial	Coordenadoras de polo e formadores
	Formação Profissional			Aumentar o conhecimento dos formandos sobre temáticas do seu interesse	Organização e dinamização de workshops sobre temas atuais ou participação em workshops dinamizados por entidades externas	A maioria dos formandos tem pouco conhecimento e acesso a informação fíavel e acessível sobre alguns temas assuntto, apresentado preconceitos ou evidenciando comportamentos de risco	Coordenadoras de polo e equipa técnica
	Formação Profissional			Aumentar a literacia política dos formandos sobre as eleições para a Presidência da República	Concurso de cartazes de sensibilização sobre a importância do voto à presidência da República elaborados pelos formandos.	Pouca participação e desconhecimento sobre o processo eleitoral	Coordenadoras dos polos de Coimbra e MOV
	Formação Profissional			Aumentar Literacia Digital dos formandos	Realização de uma sessão informativa sobre a IA e as suas potencialidades	Desconhecimento sobre o uso da IA	Coordenadoras dos polos de Coimbra e MOV

Plano de Atividades Operacional 2026

Eixo	Visão	Linhas de Orientação Estratégica	Origem (Local, Valência, Serviço, Departamento)	Objetivo(s) (Mensurável)	Atividades a Desenvolver (Associadas ao objetivo)	Situação Atual	Responsável
Clientes	Garantir o reconhecimento pessoal e social da pessoa com deficiência intelectual ou incapacidades, seus direitos humanos e liberdades fundamentais	Capacitar o cliente a nível pessoal, académico e social com vista à sua cidadania, bem estar e realiação pessoal	Formação Profissional	sensibilizar os formandos para o combate ao desperdício alimentar e para a adoção de padrões de consumo mais responsável	Atividade GREEN CHEF - realização de um vídeo pelos formandos com uma receita que privilegie o uso de legume e vegetais	Desconhecimento sobre alimentação sustentável	coordenadoras dos polos de Coimbra e MOV
			Dandélio	Desenvolver os Projetos Pedagógicos de Creche e o Projetos Curriculares de grupo em pré-escolar, em 50% das atividades previstas em cronograma, com o tema "Pequenos miúdos, grandes descobertas"	Desenvolver as atividades previstas em cronograma; avaliar a sua realização		Diretora Pedagógica
			Dandélio	Assinalar o Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e o Dia Mundial da Pessoa com Deficiência	Desenvolver atividades associadas a planear	Em 2024, Dia Aberto no 10 de Maio; em 2025, vinda da RUC a 3/12 e ida à Livraria Bertrand no 10 de Maio	Diretora Pedagógica
			Intervenção Precoce	Proceder ao apoio à criança e família, de acordo com o definido em PIP (Plano Individual de Intervenção Precoce)	Desenvolver os PIP's	xx	Mediadores de caso designados
			Departamento projetos	Desenvolver a capacitação e inclusão em novas áreas culturais e artísticas	Submeter candidatura a financiamento a projetos que financiem a capacitação em novos domínios culturais e artísticos.	xx	Dep. Projetos
			Departamento projetos	Promover competências pessoais e relacionais facilitadoras de inclusão a 115 PCDI, através da participação ativa em atividades culturais, desportivas, de lazer e artísticas.	Colónia de Férias na Praia de Mira	xx	Dep. Projetos
			Departamento Projetos	Promover o conhecimento e utilização da Realidade Virtual por parte dos nossos clientes	Trabalhar com o grupo internacional, para a submissão de candidatura.	xx	Dep. Projetos
			CA	Implementar os princípios do projeto "3.R" em pelo menos 3 locais Dentro da dinâmica da Sustentabilidade ambiental e corresponsabilidade comunitária	Criar nas unidades responsável pela gestão dos princípios do programa com a participação ativa dos clientes 1- Diagnóstico de necessidades locais ao nível das acessibilidades 2- Criação de redes de suporte (Municípios, Juntas de freguesia e rede social local) 3- Definição e implementação do projeto	Algumas iniciativas pontuais Dificuldades ao nível da acessibilidade física junto da área de residência e da organização	CA/Equipas/ Utentes
			CACI - Unidade de Arganil	Criar um projeto/parceria que vise o desenvolvimento das acessibilidades físicas/cognitivas na Comunidade envolvente Defender os interesses dos clientes em todas as contatos que os envolvam: familiar ou residencial, educativo ou formativo, laboral, institucional e comunitário			Coordenação

Plano de Atividades Operacional 2026

Eixo	VISÃO	Linhas de Orientação Estratégicas	ORIGEM (Local, Valência, Serviço, Departamento)	OBJETIVO(S) (Mensurável)	Atividades a Desenvolver (Associadas ao objetivo)	Situação Atual	Responsável
Clientes	Garantir o reconhecimento pessoal e social da pessoa com deficiência intelectual ou incapacidades, seus direitos humanos e liberdades fundamentais	Defender os interesses dos clientes em todos os contextos que os envolvam: familiar ou residencial, educativo ou formativo, laboral, institucional e comunitário	CACI - Unidade S. Silvestre	Implementar um sistema de análise e hierarquização das necessidades de intervenção dos clientes, que permita otimizar os recursos humanos e técnicos disponíveis e priorizar as intervenções de forma mais eficaz, equitativa e baseada em evidência.	Criação e implementação de um instrumento de triagem e priorização das necessidades individuais dos clientes, considerando critérios como: funcionalidade, autonomia, risco e urgência. Recolha e análise de dados provenientes dos Planos Individuais, relatórios técnicos e observações das equipas. Reuniões de equipa interdisciplinares para discussão e validação das prioridades de intervenção. Atualização periódica do sistema de registo, garantindo que as mudanças no perfil dos clientes se refletem na priorização das respostas. Avaliação da eficácia do sistema, através da análise da adequação entre necessidades identificadas e intervenções realizadas.	Necessidade sistematização e organização de conhecimentos e evidências sobre os clientes e os seus contextos	Equipa Técnica/ Assistentes Sociais
			CACI TOCHA	Dar a conhecer à comunidade o potencial laboral PCDI, através da realização de vídeo promocional.	Realizar um pequeno documentário em vídeo para divulgar a participação laboral da PCDI integrada em ASU externo	Pretende-se aumentar o número de clientes em ASU externo	Equipa Diretiva
			CACI	Mapear o contexto social e familiar de 20% dos clientes de cada CACI, utilizando o ecomapa como ferramenta.	Realização de um diagnóstico sistémico e visual com vista à análise da rede de apoio do cliente e definição de intervenções	Necessidade da intervenção não seja apenas dirigida ao cliente, mas também à optimização e capacitação de toda a sua rede de apoio para que esta funcione de forma mais eficaz e sustentável.	Assistentes Sociais
			Formação Profissional	Conhecer e sistematizar a informação sobre as redes de suporte dos formandos	Escolha do instrumento de mapeamento de rede de suporte e aplicação do mesmo para definir intervenção	Muitos formandos não dispõem de redes de suporte, sendo necessário manter uma intervenção estruturada e regular	Serviço Social
			Formação Profissional	Aumentar o conhecimento sobre os direitos laborais	Ciclo de Conversas sobre o Mundo Laboral - dinamização de uma mesa redonda em cada um dos polos sobre o mundo laboral incidindo em temas escolhidos pelos formandos	Muitos formandos desconhecem os seus direitos no mundo laboral	Coordenadoras dos polos de Coimbra, MOV e Tocha
			CMFR	Manter o grau de satisfação dos clientes externos, consistentes com as expectativas, interesses e necessidades dos mesmos;	Administrar trimestralmente os inquéritos de satisfação aos clientes.	Valor atual do grau de satisfação 79% - inquéritos de satisfação. Períodos com encerramento para admissão de novas consultas. Fisioterapia imediata para os prioritários.	Diretor Clínico, Coordenação
			Lares e RA	Promover e defender os interesses dos clientes em todas as esferas da sua vida, com enfoque nos contextos familiar, residencial e comunitário	1-Incentivar a participação do cliente nas decisões relativas ao ambiente residencial. 2-Promover a participação ativa do cliente em iniciativas comunitárias.	O envolvimento das pessoas com incapacidade intelectual é assegurado, embora exista margem para melhoria	Coordenadoras e equipas de Lar
				Articular com serviços da comunidade que prestam apoio a crianças que frequentam a creche ou a educação pré-escolar (setor privado, com ou sem Subsídio de Educação Especial; setor público, nomeadamente SNPI e HPC), para as crianças multi-apoiadas	Acompanhar consulta/apoio e efetuar registo no Processo		Educadora responsável
			Intervenção Precoce	Acompanhar consultas/apoios terapêuticos das crianças com apoios externos, sempre que necessário	Acompanhar consulta/apoio e efetuar registo no Processo		Mediadores de caso designados
			Dandélio	Reiterar, junto da divisão de trânsito da CMC, a necessidade de uma passeadeira para atravessar a estrada até à Mata	Reenviar email; estabelecer contacto telefónico		Coordenadora

Plano de Atividades Operacional 2026

Eixo	Visão	Linhas de Orientação Estratégica	ORIGEM (Local, Unidade, Serviço, Departamento)	OBJETIVO(S) (Mensurável)	Atividades a Desenvolver (Associadas ao objetivo)	Situação Atual	Responsável
Clientes	Garantir o reconhecimento pessoal e social da pessoa com deficiência intelectual ou incapacidades, seus direitos humanos e liberdades fundamentais	Defender os interesses dos clientes em todos os contextos que os envolvam: familiar ou residencial, educativo ou formativo, laboral, institucional e comunitário	CF	Analisar contas de Clientes como base de informação clara e fível com os principais interessados da instituição 1. Rever contas de clientes por unidade funcional, com possibilidade de programação 26 e 27; 2. Rever o procedimento de transmissão/impressão de documentos para as famílias que assegurem a transparência da prestação de contas.	1. Analisar contas de clientes com programação 26/27; 2. Identificar os pontos críticos da gestão de contas de clientes e do sistema de contabilidade da instituição; 3. Definir e transmitir às famílias quais os meios de comunicação que respondam, com equilíbrio, às questões das famílias, apoio administrativo e contábilístico das Unidades Funcionais; 4. Definir e transmitir a calendarização de: 4.1 - recolha de dados de orçamento familiar; 4.2 - recálculo das Comparticipações Familiares; e 4.3 - comunicação das atualizações das Comparticipações Familiares.	As contas de clientes de IAR, foco de 25, foram realizadas e criadas as orientações de referência para a comunicação interna de referência. A prioridade de 26 é a comunicação para o exterior, o que implica, antes, a análise das contas de todos os clientes. Há uma preocupação, que é generalizada nas unidades funcionais (UF) da instituição, em comunicar com as famílias e resolver dificuldades que surjam. Houve já uma recolha de informação sobre a preferência de meios de comunicação, mas é diversa na instituição, e ter-se-á de encontrar uma via sustentável de utilização de recursos e de obrigações fiscais. O sistema implementado da gestão de filiais (dados nas Unidades Funcionais), implica complexidade de sistema de avisos e envios de documentos de forma automática.	CF

Colaboradores	Valorizar, motivar e qualificar os colaboradores a nível pessoal e profissional	Desenvolver mecanismos de motivação que aumentem a satisfação e a funcionalidade	CACI	Promover o bem-estar e autorregulação emocional dos colaboradores, implementando pelo menos uma atividade semanal, snozelen, aulas de mobilidade e/ou rodas de conversa.	19. Abertura diária da Sala de Snoezelen, das 08h30 às 09h00, para uso de 1 colaborador/dia, mediante inscrição prévia, no CACI de São Silvestre 20. Continuação das aulas de mobilidade para colaboradores, às 4ª feiras, das 8h30 às 9h00, no CACI de MCV 39. Proporcionar um local de descanso e convívio, bem como reuniões de partilha no CACI de Arganil 4, e CACI da Tocha permitir que os colaboradores usem o ginásio para proporcionar momentos de relaxamento e continuar a disponibilizar uma sala de convívio que foi melhorada Organização de um encontro motivacional para colaboradores, dinamizado por um filósofo ou especialista em pensamento crítico e motivação. Criação de um espaço de reflexão e partilha sobre o sentido do trabalho, os valores humanos e o papel individual e coletivo na missão institucional. Promoção da coesão e do bem-estar emocional da equipa, reforçando o espírito de pertença e a valorização pessoal e profissional. Avaliação qualitativa do impacto da sessão, através de feedback dos participantes.	O trabalho em CACI, embora profundamente gratificante, é também emocionalmente exigente, por vezes repetitivo e confrontador. O stress prolongado e a rotina podem levar ao esgotamento (burnout) e à perda da motivação inicial.	Equipa Técnica
			CACI S. Silvestre	Organização de um encontro motivacional para colaboradores no CACI de São Silvestre	1. Aplicação do questionário 2. Análise de resultados 3. Reporte de Resultados Manter a rotatividade nas áreas de atuação, gestão de horários em consonância com a vida familiar e interesses dos trabalhadores. Partilhar almoco nas datas de aniversário e Jantar de Natal. 1-Avaliar progresso de forma positiva e construtiva 2-Ajustar estratégias sempre que necessário	Foi considerado pertinente um reforço na divulgação dos resultados em reuniões específicas de colaboradores	Coordenação/Equip a Diretiva
			Gestão da Qualidade	Aplicar, analisar e reportar os resultados da aplicação do questionário da cultura da qualidade organizacional			GSQ
			CMFR	Desenvolver estratégias minimizadoras do desgaste emocional e físico dos colaboradores.		Estratégias com prática ativa.	Direção, Coordenação, Colaboradores
			Lares e RA	Garantir acompanhamento e feedback contínuo		Manter o nível de motivação dos trabalhadores nas áreas sociais é um desafio permanente.	Coordenadoras de Lar
			Dandélio	Divulgar resultados de SGQ	Reunião de pessoal para divulgação de dados	Em 2024: participação do GSQ e duas clientes em reunião geral de país, com "o que a APPACDM quer" e "o que a APPACDM vai fazer", em 2025, envio de dados por email às colaboradoras	Coordenadora da área da infância

Plano de Atividades Operacional 2026

Eixo	visão	Linhas de Orientação Estratégica	ORIGEM (Local, Valência, Serviço, Departamento)	OBJETIVO(S) (mensurável)	Atividades a Desenvolver (Associadas ao objetivo)	Situação Atual	Responsável
Colaboradores	Valorizar, motivar e qualificar os colaboradores a nível pessoal e profissional	Desenvolver mecanismos de motivação que aumentem a satisfação e a funcionalidade	Intervenção Precoce	Comunicar periodicamente os dados relativos a número de crianças em apoio/em lista de espera	Envio de Relatório aos órgãos de gestão dos diferentes profissionais envolvidos, nomeadamente à Direção da APPCDM de Coimbra; envio de dados estatísticos		Coordenadora da área da infância
			Intervenção Precoce	Voltar a analisar dados financeiros para eventual contratação de técnico na área da Fisioterapia/TO/Psicomotricidade, em conjunto com a Coordenação Financeira e com a Coordenação Administrativa, no final do ano letivo 2025/26 (junho/julho)	Análise de balancetes/centros de custos em reunião conjunta		Coordenadora da área da infância
			Dandêlo e Intervenção Precoce	Fazer um jantar de convívio de colaboradores, de Natal	Definir local		Diretora Pedagógica; Administrativa
			Dandêlo	Participar nas reuniões do grupo de Qualidade e divulgar a informação junto dos colaboradores da Unidade		Inexistência de normas, protocolos ou regulamentos que determinam a reorganização das funções e a adaptação dos locais de trabalho das pessoas trabalhadoras que adquirem deficiência no decurso da sua vida profissional, bem como o apoio ao retorno do trabalho, assegurando-se, por esta via, a sua manutenção no emprego e o exercício da sua atividade profissional.	Direção e Diretor Administrativo
			Marca Inclusiva	Criação de um protocolo ou procedimento que regule o apoio aos colaboradores sempre que se identifique limitações funcionais e outros problemas que impeçam o seu desempenho de funções ou o afastamento temporário da organização, visando a melhoria da sua capacidade de trabalho	1- Criar equipa de trabalho 2- Criação do documento 3- Aprovação e implementação		
			Marca Inclusiva	Criar um instrumento que permita que um colaborador com deficiência/incapacidade possa aceder à informação através de práticas de comunicação inclusiva	1- Criar equipa de trabalho 2- Criação do documento 3- Aprovação e implementação	Inexistência de práticas e meios de comunicação inclusiva para colaboradores que assegurem a igualdade e a não discriminação na comunicação e no acesso à informação.	Terapeutas da Fala e Ocupacionais
			Sede	Reforçar qualidade e satisfação dos serviços da Sede pelo apoio de duas pessoas a cada função (multidisciplinariedade).	1. Reforçar equipa das áreas de RH, Contabilidade, Projetos e Contratação Pública; 2. Visitas às unidades por elemento da Equipa da Sede para apoio aos procedimentos, homogeneos, administrativos e de gestão documental; 2. Analisar, com as UF, os manuais criados, identificar áreas a desenvolver;	Em 2025 a equipa foi reforçada mas, ao mesmo tempo, reduzida. Estes dois movimentos geraram necessidade de programação das saídas, de formação interna entre pares.	CE/CA
				Possibilitar escolhas de ausências de trabalho com maior flexibilidade.	2.1. Contabilidade, Tesouraria e Finanças das unidades Funcionais 2.2. Acompanhamento e Reembolsos Formação Profissional 2.3. RH e Segurança Social	Em 2026 o foco passa por fazer novo reforço da equipa para garantir ausências sem perda de qualidade de resposta.	

Plano de Atividades Operacional 2026

Exo	visão	Linhas de Orientação Estratégica	ORIGEM (Local, Valência, Serviço, Departamento)	OBJETIVO(S) (Mensurável)	Atividades a Desenvolver (Associadas ao objetivo)	Situação Atual	Responsável
Colaboradores	Valorizar, motivar e qualificar os colaboradores a nível pessoal e profissional	Desenvolver mecanismos de motivação que aumentem a satisfação e a funcionalidade	CF/CA		1. Definir destinatários da ação "planeamento e flexibilização" por unidade e com calendarização ano 25 2. Criar materiais de comunicação aos destinatários sobre: normativos internos, regulamentos internos, boas práticas e apoio à vida pessoal; 3. Recolher satisfação antes e depois da ação; 4. Apresentação de dados recolhidos de forma transversal; 5. Criar um espaço para colocar questões com processamentos de vencimentos: "da dúvida ao conhecimento"	O objetivo de 2025 mantém-se para 2026 pois teve pouca evolução documentada. O programa não foi criado enquanto "Cuidar dos nossos", mas a necessidade da implementação tem sido evidente na alteração de práticas diárias, como são exemplos o espaço para dúvidas e o seu esclarecimento em conjunto na abertura das reuniões, recrutamento e acolhimento que respondem melhor à integração quer na função, quer à instituição (e o seu impacto na vida de quem apoia).	CA/CF
			CA/Economia Social	Visitas - Formação	Visitas a eventos profissionais ou instituições com serviços congêneres, formação específica nas áreas 19 Adequar horários em função da das ondas de calor. Verão jornada contínua das 05h às 13h 2º Em dias de tempestade encerrar serviços	De continuidade	CA/Sérgio Santos
			CA/Economia Social	Adequar horários em função da situação meteorológica	1. Tornar obrigatório o fardamento e identificação dos trabalhadores em todas as unidades	Em 2024 1ª experiencia na alteração dos horários no período de Verão	CA/Sérgio Santos
			CA	Melhorar as condições de higiene e imagem das unidades, com fardamento e identificação dos trabalhadores	1. Levantamento junto das unidades quais as necessidades. 2. Organizar secções nas unidades	1. Existe pontualmente fardamentos	CA
			CA/Serviço Jurídico	Informação/Formação em direito e deveres dos trabalhadores	1. Levantamento junto das unidades quais as necessidades. 2. Organizar secções nas unidades	Não existe	CA
			Direção	IV Passeio da APPACDM	Momentos de Cultura e Lazer, entre todos os trabalhadores	Pretende-se que os colaboradores sintam que fazem todos parte da mesma instituição, promovendo o sentimento de pertença	Direção
			CACI TOCHA	Participar numa dinâmica diária de outra valência, nomeadamente na valência de Lar	Colaborar nas atividades diárias dos clientes, tais como acompanhamento a consultas, prestar apoios e cuidados pessoais noutra valência (Lar)		Equipa Diretiva
			Gestão da Qualidade	Realizar pelo menos 3 reuniões conjuntas do grupo da gestão da qualidade	1. Marcação das reuniões 2. Desenvolvimento de reuniões de trabalho inter respostas e unidades 3. Atualização de processos e procedimentos	Foi considerado de capital importância o desenvolvimento das ações conjuntas inter equipas e unidades.	GSQ
			Formação profissional	Promover 1 atividade conjunta com os formandos do 4 polos subordinada a uma temática da atualidade	Realização do Encontro Anual de Formandos	Os formandos desconhecem a realidade dos outros polos	Coordenadora da formação profissional e coordenadoras de polo
			Lares e RA	Promover uma cultura de colaboração entre unidades, aumentando o sentimento de pertença, motivação e coesão da equipa.	1. Relembrar missão, visão e valores em encontros e materiais internos. 2. Desenvolver um projeto anual envolvendo todas as unidades (ex.: evento, ação solidária, atividade comunitária). 3. Acolher os formandos; reunir com a Monitora sempre que necessário	Os colaboradores permanecem sobretudo centrados nas rotinas da sua própria equipa, o que limita o conhecimento e a compreensão das dinâmicas e necessidades das outras unidades muito motivados pela amplitude geográfica.	Coordenadoras e equipas de Lar
			Dandélio	Acolher formandos em FCT	Acolher os formandos; reunir com a Monitora sempre que necessário		Educadoras designadas

Plano de Atividades Operacional 2026

Exo	visão	Linhas de Orientação Estratégicas	ORIGEM (Local, Valência, Serviço, Departamento)	OBJETIVO(S) (Intençurável)	Atividades a Desenvolver (Associadas ao objetivo)	Situação Atual	Responsável
Colaboradores	Valorizar, motivar e qualificar os colaboradores a nível pessoal e profissional	Desenvolver mecanismos de motivação que aumentem a satisfação e a funcionalidade	Dandêlo e Intervenção Precoce	Participar nos encontros de colaboradores propostos pela APPACOM	Divulgar eventos; informar do número de participantes		Equipa
			CF/CA	Marcar encontros regulares com o sector administrativo; Capacitação, promoção da mudança e alinhamento organizacional - periodicidade mínima trimestral (flexível)	1. Reunir rotativamente com e nas unidades; 2. Consolidar procedimentos de timings de entrega de documentos de RH; 3. Consolidar procedimento de compras e autorização de despesa; 4. Reforçar as equipas de apoio administrativo de ferramentas de controlo. 5. Silvestre: Realização de um ciclo de conferências, com profissionais especialistas externos para aumentar o nível de autopercepção de competências dos colaboradores em diversas áreas - Saúde Mental e Autorregulação, Programa TOP, Cuidados Dignos e Filosofia motivacional, Desporto e Nutrição e Redes de Suporte Social. Sustentabilidade Humana	Ano de 2025 foi muito positivo nos impactos das reuniões, com entrosamento da equipa e criação de proximidade que ajuda na maior disponibilidade para se colocarem as perguntas e, assim, em resoluções conjuntas. Estas reuniões têm promovido a divulgação de boas práticas internas e a necessidade da sua implementação consistente. Dificuldade no intercâmbio e partilha de experiências dos vários CACIs. Reconhecimento da importância de capacitar a equipa com ferramentas externas (desporto, nutrição, saúde mental, etc.) que não estão integralmente cobertas pela formação interna ou pela rotina diária.	CA/CF/Equipas Locais
			CACI	Capacitar os colaboradores para aprimorar as suas competências no atendimento e apoio a pessoas com deficiência, por meio da realização de conferência, até o final do terceiro trimestre,	1. Levantamento de necessidades formativas dos colaboradores 2. Elaboração do plano em parceria com o IEPF de Coimbra e/ou outras entidades formativas 3. Acompanhamento das ações planeadas 1. Desenvolvimento das ações de formação de acordo com o Plano de formação anual 2. Monitorizar e avaliar a taxa de cumprimento das ações	Conforme procedimento bianual	GSQ
			Formação de RH	Desenvolver e Implementar o Plano Anual de Formação de colaboradores	Realizar Ação de formação específica para fisioterapeutas. Elaborar Plano de Prevenção e Controlo para Legionária e correspondente Ação de Formação dos responsáveis pela execução do mesmo.		GSQ
Colaboradores	Valorizar, motivar e qualificar os colaboradores a nível pessoal e profissional	Capacitar potenciando as competências individuais para o exercício das funções	Formação de RH	Garantir pelo menos 30% dos colaboradores com 25h de formação anual		Necessidade de aumentar o número de horas de formação anual de acordo com a legislação em vigor	GSQ
			CMFR	Promover formação especializada por colaborador.		Conseguir-se aumentar as Ações de Formação apesar de terem ocorrido em áreas diferentes.	Direção, Coordenação
			Lares e RA	Reforçar competências práticas e teóricas na abordagem individualizada, respetando ritmos, autonomia e dignidade dos clientes	A) Cuidados Centrados na pessoa com deficiência intelectual: 1-Elaboração do plano individual de apoio; 2-Utilização de uma comunicação adaptada; 3-Estratégias de promoção da autonomia; 4-Utilização de práticas inclusivas. B) Cuidados Globais à Pessoa com Incapacidade: Saúde, Primeiros Socorros, Autonomia, Lazer e Conforto.	É esperado que esta atualização de conhecimentos consiga uma melhoria na qualidade dos cuidados e da relação trabalhador/utente.	Alexandre, coordenadoras e equipas de lar.
Colaboradores	Valorizar, motivar e qualificar os colaboradores a nível pessoal e profissional	Capacitar potenciando as competências individuais para o exercício das funções	Intervenção Precoce	Participar dos encontros de equipas agrupadas ou inter-equipas com vertente de debate/discussão/formação propostos pelo Núcleo de Supervisão Técnica do SNIP	Participar nas reuniões de acordo com o agendamento		Equipa de IPI
			Intervenção Precoce	Participar dos encontros de Coordenadores com vertente de debate/discussão/formação propostos pelo Núcleo de Supervisão Técnica do SNIP	Participar nas reuniões de acordo com o agendamento		Equipa de IPI

Plano de Atividades Operacional 2026

EXLO	VISÃO	Linhas de Orientação Estratégica	ORIGEM (Local, Valência, Serviço, Departamento)	OBJETIVO(S) (Mensurável)	Atividades a Desenvolver (Associadas ao objetivo)	Situação Atual	Responsável	
Colaboradores	Valorizar, motivar e qualificar os colaboradores a nível pessoal e profissional	Capacitar potenciando as competências individuais para o exercício das funções	Divulgar ações de formação relevantes, junto dos colaboradores; promover a participação nas ações organizadas no âmbito do Plano de Formação da APPACDM; promover a participação de parte ou todo o valor da inscrição em ações pagas				Coordenadora	
			10% dos colaboradores com PCDI tem que beneficiar de pelo menos 35 horas de formação					
			Formação de RH	Aumentar em 5% o volume de formação a colaboradores com cargos de chefia sobre a temática da deficiência e diversidade para umas estratégia de gestão mais inclusiva	1-Fazer um levantamento das necessidades formativas; 2-Planificar a ação de formação (inscrições, etc); 3-Implementar a formação	Os colaboradores com deficiência (PCDI) não tem frequentado formação específica quer para as funções que desempenham quer para outras que incrementem o seu desenvolvimento pessoal e profissional	Responsável pela formação e equipas diretivas	
			Formação de RH			O volume de formação frequentada pelas pessoas trabalhadoras em cargos com funções de gestão (gerência, direção, coordenação, chefia...) no ano 2025 não versou em 5% a temática da deficiência ou da gestão da diversidade no local de trabalho.	Responsável pela formação e equipas diretivas	
			Direção/CA	Iniciar elaboração de Regulamento Interno e revisão do Manual de Acolhimento	Recolher informação e iniciar a elaboração de documento e documentação anexa necessária	Não existe	CA/RH	
			CA	Gestão integrada das "Compensações", acumulação e gozo. Apuramento dos custos	1.Mapas de compensações de todas as unidades 2.Instrumentos informáticos (protómetro),no registo e gozo de compensações. 3.Critérios aplicados e explicados aos trabalhadores, transversalmente.			
			CA	Informar as ED/Coordenações das atribuições específicas de cada categoria profissional	Promover reuniões para partilha de informação do Contrato Coletivo do Trabalho (CNIS)		CA/RH	
			CACI	Promover o conhecimento e a literacia de 90% das famílias acerca dos seus direitos sociais e mecanismos de apoio.	Criação de um panfleto informativo acerca das temáticas do Processo Maior Acompanhado e Apoios Sociais Realização de uma ação de sensibilização às famílias com vista ao aumento do conhecimento sobre a rede de apoios sociais	Evidências empíricas de desconhecimento por parte das famílias acerca dos apoios sociais existentes e de que forma poderão ter acesso aos mesmos	Assistentes Sociais	
Famílias	Dignificar o cuidador informal criando-lhe condições para desempenhar a sua função de uma forma tranquila e consistente	Informar sobre a legislação existente e aplicável	Dandélio	Articular com a Mediadora de Caso das crianças apoiadas em JPI na análise de casos apoiados e no que respeita à aplicação de Medidas no âmbito do Decreto-Lei nº 54/2018	Reuniões de EMAEI com convite à Mediadora de Caso		Coordenadora da EMAEI	
			Intervenção Precoce	Articular com os Agrupamentos de escolas no que respeita à transição de crianças apoiadas no âmbito da JPI e colaborar, sempre que solicitado, no que respeita aos pareceres sobre aplicação de Medidas no âmbito do Decreto-Lei nº 54/2018	Organizar reuniões com os 3 Agrupamentos de Escolas com os quais frequentemente trabalhamos; recolher os dados das crianças em transição para equipamentos da rede pública e/ou em transição de Ciclo		Coordenadora	
			Intervenção Precoce	Divulgar junto das famílias os guilões da Segurança Social aplicáveis	Envio por email; reunião para diálogo com as famílias, sempre que necessário, para prestar esclarecimentos		Mediadores de caso	
			CACI	Elaborar um relatório, no 1º semestre, sobre as necessidades de requalificação e melhoria habitacional das famílias, bem como das estratégias a implementar	Efetuar o levantamento das necessidades e articular com os técnicos da comunidade (Câmaras municipais)	Atualização das necessidades habitacionais das famílias	Técnicos de Serviço Social	

Plano de Atividades Operacional 2026

Eixo	Visão	Linhas de Orientação Estratégica	ORIGEM (Local, Valência, Serviço, Departamento)	OBJETIVOS (Mensurável)	Atividades a Desenvolver (Associadas ao objetivo)	Situação Atual	Responsável
Famílias	Dignificar o cidadão informal criando-lhe condições para desempenhar a sua função de uma forma tranquila e consistente	Aumentar o conforto e bem-estar em contexto habitacional	Formação profissional	Identificar as necessidades de encaminhamento e apoio na área habitacional dos formandos a nível individual	Levantamento das situações em que existem problemas a nível habitacional e apoiar na elaboração/implementação de medidas de intervenção	Muitos formandos não residem em habitações dignas, sendo necessário manter uma intervenção estruturada e regular	Serviço Social
			Intervenção Precoce	Articular com os serviços da comunidade que possam responder a necessidades de primeira linha	Agendar pedidos de articulação sempre que solicitado pelas famílias		Mediadores de Caso designados
			CACI	Implementar a plataforma ANKIRA como ferramenta de comunicação e partilha de informação com as famílias do CACI de São Silvestre, promovendo a transparência, a proximidade e o acompanhamento mais eficaz do percurso de cada cliente	Apresentação e explicação da plataforma ANKIRA às famílias, destacando as suas funcionalidades e benefícios (acesso a planos individuais, relatórios, registos de presença e comunicação com a equipa). Criação de credenciais e formação básica para as famílias utilizarem autonomamente a plataforma. Monitorização da utilização e recolha de feedback das famílias e técnicos sobre o seu funcionamento. Ajustes e atualizações no processo de utilização da plataforma, em articulação com a equipa técnica e o suporte informático da APPACDM de Coimbra.	Os clientes e as famílias não têm acesso facilitado à plataforma para poderem aceder a informação pertinente	Coordenação/equipa a diretiva
			CACI - Unidade de Arganil	Criar um momento de partilha sobre contextos vivenciais e experiências emocionais comuns	Fazer um vídeo com recolha de testemunhos de vida sobre ter um familiar/filho com deficiência	Necessidade de se criar um Sentido de Comunidade: Permitir que outras famílias se identifiquem com as histórias partilhadas, sabendo que não estão sozinhas. Promover a Partilha de Estratégias: As famílias podem partilhar soluções e insights sobre como navegar o sistema de saúde, educação e apoio social. Valorizar a Experiência: Dar voz às famílias, validando os seus sentimentos e reconhecendo o seu papel fundamental na vida da pessoa com deficiência.	Coordenação
			CACI Tocha	Ajudar as famílias a gerir expectativas e preocupações, informando sobre procedimentos e diligências a tomar, realizando em encontro temático	Encontro para famílias subordinado a um tema específico, promovendo a partilha e a gestão de expectativas.	Famílias muito carentes e com falta de conhecimento em diversos domínios. Necessidade de gerir expectativas e sonhos.	Equipa Diretiva
			Dandélio	Organizar e desenvolver as atividades do Dia da Família, em Maio	Divulgar junto das famílias, organizar as atividades		Diretora Pedagógica, equipa docente, Ajudantes de Ação educativa
			Dandélio	Celebrar o final de ano letivo e os finalistas	Agendar, definir programação; elaborar orçamento e previsão de participação dos pais		Diretora Pedagógica, equipa docente, Ajudantes de Ação educativa
Famílias			Dandélio	Iniciar o projeto "Caixa de Talentos" (caixa que vai passar na família, para recolha de atividades musicais: instrumentos musicais, jogos, representações ao vivo, etc).	Divulgar junto das famílias		Equipa docente
			Dandélio	Efetuar as reuniões de diálogo/avaliação nos momentos previstos (não letivos)	Agendar, com as famílias, na plataforma		Educadora responsável
			Dandélio				

Plano de Atividades Operacional 2026

Exo	visão	Linhas de Orientação Estratégica	ORIGEM (Local, Valência, Setor, Departamento)	OBJETIVO(S) (Mensurável)	Atividades a Desenvolver (Associadas ao objetivo)	Situação Atual	Responsável
Famílias	Dignificar o cuidador informal criando-lhe condições para desempenhar a sua função de uma forma tranquila e consistente	Aumentar a participação na vida da instituição	CACI	Promover pelo menos dois momentos de convívio para aumentar a proximidade das famílias à instituição	Assinalar datas festivas com a participação das famílias Fazer Chás convívio nos domicílios (Arganil) Realizar um almoço Convívio (MOV)	Necessidade expressa pelas famílias	Coordenadores/ equipa diretivas
			CACI	Realizar reuniões semestrais para acompanhamento das atividades desenvolvidas no CACI	Marcação das reuniões e definição dos assuntos a tratar: Organização lanche convívio, CACI Tocha, participação na Festa de Natal com lanche partilhado	Aumentar o envolvimento das famílias na vida da associação	Coordenadores/ equipa diretivas
			CACI - Unidade de Arganil	Envolver a família na ampliação dos apoios no CACI de Arganil	Workshop acerca da produção de papel reciclado	Aumentar o envolvimento das famílias na vida da associação	Coordenadores/ equipa diretivas
			Dandêllo	Informar famílias e colaboradores e amigos da possibilidade de consagração de IRS	Dar informação na Plataforma Childiary e afixar cartazes		Administrativa
			Dandêllo	Angariar pelo menos 2 novos associados	Dar informação e distribuir o documento de inscrição como associados, em reunião de admissão de novos clientes, em Julho, e em reunião geral de país, em Outubro	3 novos associados em 2023; 5 novos associados em 2024; 2 novos associados em 2025	Coordenadora e Administrativa
			Intervenção Precoce	Avaliar o impacto da intervenção, junto das famílias apoiadas e que terminam apoio no fim do ano letivo 2024-25	Enviar Formulário Google; recolher respostas	Efetuada em 2024	Mediadores de Caso designados
			CACI de Montemor-o-Velho	Participar em 2 eventos com vista a aumentar a proximidade à população e a divulgação do trabalho realizado na instituição e dos serviços prestados	Participar na Feira do Arroz e da Lampreia Participar na Feira de Anjo com stand institucional e dogaria	Manter a articulação e a proximidade com a comunidade local	Coordenadores /equipa diretivas
			CACI de Montemor-o-Velho	Promover a divulgação e valorização do trabalho desenvolvido pelos clientes do CACI, com a periodicidade quinzenal, utilizando as redes sociais como ferramenta de comunicação e promoção dos produtos e projetos produzidos nas áreas ocupacionais.	Manter a página do Facebook e Instagram atualizada com a periodicidade quinzenal Criar folhetos sobre os produtos vendáveis e promover a sua divulgação	Desconhecimento da potencialidade dos produtos e projetos da APPACDM	Coordenadores /equipa diretivas
			CACI Arganil	Promover a divulgação do trabalho da instituição e a valorização da população apoiada através da participação em pelo menos 2 iniciativas na comunidade	Participação em programas na Rádio Clube de Arganil para falar sobre um tema específico. Participação em seminários/colóquios.	Lacunas ao nível do que se faz na Instituição	Equipa Técnica
			CACI - Unidade S. Silvestre	Promover a visibilidade pública e a valorização das atividades socialmente úteis desenvolvidas pelos clientes do CACI de São Silvestre, através da realização de uma fotoreportagem a publicar em jornais de referência de Coimbra, reforçando a ligação com a comunidade e o reconhecimento do trabalho realizado no centro.	Planeamento e produção de uma fotoreportagem profissional que documente as atividades socialmente úteis desenvolvidas no centro e na comunidade. Seleção de clientes e contextos de trabalho a destacar, representando a diversidade e o impacto das ações. Articulação com meios de comunicação locais (ex.: Diário As Beiras, Notícias de Coimbra, Campeão das Províncias) para publicação da fotoreportagem e eventual entrevista. Divulgação complementar nas redes sociais e canais institucionais da APPACDM de Coimbra	Lacunas ao nível da visibilidade externa do trabalho feito pelos nossos clientes em Atividades Socialmente Úteis	Equipa Técnica

Plano de Atividades Operacional 2026

Eixo	VISÃO	Linhas de Orientação Estratégica	ORIGEM (Local, Valência, Serviço, Departamento)	OBJETIVO(S) (Mensurável)	Atividades a Desenvolver (Associadas ao objetivo)	Situação Atual	Responsável
Comunicação e Imagem	Afirmar o bom nome da Instituição junto dos agentes econômicos, políticos, sociais e empresariais do tecido nacional e internacional partindo de uma ação coletiva de entendimento interno	Fomentar uma comunicação externa que potencie a visibilidade e que reforce o reconhecimento da qualidade	CACI Tocha	Divulgar na Rede social e em jornal local o trabalho executado diariamente pela PCOI no centro e na comunidade.	1 - Divulgação na rede social do centro dos produtos e atividades realizadas 2 - Divulgação em jornal local das atividades do centro dos ASU's externos	Dar maior visibilidade ao trabalho realizado pelas PCOI	ED e ET
			Formação Profissional	Divulgar a oferta formativa da Instituição	Realização de uma conferência de imprensa para divulgação do novo projeto de formação	Desconhecimento da oferta formativa da Instituição	Direção e coordenadoras de polo
			Formação Profissional	Dar visibilidade à qualidade da oferta formativa às capacidades e competências dos formandos	Divulgação regular nas redes sociais das atividades realizadas no âmbito da formação	Desconhecimento da oferta formativa da instituição	Coordenadoras de polo
			Formação Profissional	Dar visibilidade às competências dos formandos	realização de uma atividade que demonstre as competências dos formandos, dando visibilidade pública do mesmo	desconhecimento sobre as competências dos formandos	Coordenadoras de polo
			Formação Profissional	Convidar às Escolas Secundárias para que visitem os polos de formação	As escolas EB2,3 e Secundárias serão convidadas a trazer os seus alunos para experimentar as áreas formativas	Desconhecimento da oferta formativa da instituição pelas escolas	Polo de Coimbra
Comunicação e Imagem	Afirmar o bom nome da Instituição junto dos agentes econômicos, políticos, sociais e empresariais do tecido nacional e internacional partindo de uma ação coletiva de entendimento interno	Fomentar uma comunicação externa que potencie a visibilidade e que reforce o reconhecimento da qualidade	Direção/DA/CF	Divulgar serviços da Casa de Chá - enfoque nos eventos - reavaliar modelo de serviço	1. Análise dos resultados e "públicos" de 2025 2. Redefinir a atratividade da Casa de Chá para os clientes "tipo" 3. Definir estratégia do negócio a divulgação.	Em 2025 a atividade esteve vocacionada para os eventos com apoio externo na divulgação.	Direção/DA/CF
			Formação Profissional	Implementar um sistema de comunicação e partilha entre coordenadoras de polo	definição de meios de partilha de informação e instrumento	Implementação de um novo modelo de coordenação	Coordenadoras dos polos de Coimbra, MOV e Tocha
			CMFR	Melhora a qualidade da comunicação com CACI São Silvestre e Lar Residencial de São Silvestre	Usar diariamente esta Plataforma como veículo de comunicação interna entre o CMFR, o CACI e o Lar Residencial de S. Silvestre	Em funcionamento	Direção, Coordenadora
			Lares e RA	Dar Visibilidade à qualidade da Resposta Social de Lar Residencial e da coerência da sua atuação, contribuindo, desta forma, para o prestígio e credibilidade da APPACDM DE COIMBRA.	1-Reforçar uma comunicação interna para garantir uma mensagem institucional coesa; 2-Dinamizar campanhas de divulgação que evidenciem boas práticas e resultados alcançados; 3-Prover ações entre as várias respostas sociais, valorizando o trabalho em rede. 4- Promover a coesão e o entendimento institucional como base para afirmar APPACDM DE COIMBRA, enquanto Instituição de referência, reconhecida pela sua credibilidade, inovação e impacto social.	xx	Direção, coordenadoras e Direção
			Dandélio	Desenvolver duas atividades de fortalecimento do espírito de equipa	Desenhar as atividades e implementar em dois momentos diferentes no ano		Coordenadora
Comunicação e Imagem	Afirmar o bom nome da Instituição junto dos agentes econômicos, políticos, sociais e empresariais do tecido nacional e internacional partindo de uma ação coletiva de entendimento interno	Fomentar uma comunicação externa que potencie a visibilidade e que reforce o reconhecimento da qualidade	Dandélio	Dar feedback à equipa sobre os resultados da avaliação do grau de satisfação de colaboradores e famílias	Enviar resultados por email; convidar o GSQ a partilhar os dados em reunião		Coordenadora

Plano de Atividades Operacional 2026

Exo	VISÃO	Linhas de Orientação Estratégica	ORIGEM (Local, Valência, Serviço, Departamento)	OBJETIVO(S) (Mensurável)	Atividades a Desenvolver (Associadas ao objetivo)	Situação Atual	Responsável
Infraestruturas e Desenvolvimento	Reconhecer nas instalações e seus equipamentos um fator decisivo para um atendimento de qualidade aos clientes	Requalificar edifícios, parque automóvel e equipamentos existentes potenciando uma utilização eficiente e acessível e o conforto dos clientes	CACI	Requalificação de pelo menos 30% do mobiliário do setor terapêutico (São Silvestre e MOV);	Iniciar a renovação do mobiliário do setor terapêutico, priorizando as salas com maior necessidade de intervenção. Substituir e/ou adaptar o mobiliário existente, assegurando ergonomia, acessibilidade e adequação às atividades realizadas. Planear a requalificação progressiva dos restantes espaços, em função das necessidades identificadas e dos recursos disponíveis. Garantir a participação dos colaboradores na identificação de prioridades e soluções mais adequada	Mobiliário de fraca qualidade e/ou desgastado	Coordenação/ equipa diretiva
			CACI Trocha	Melhorar e proceder à manutenção do edifício	Pintura de salas e reparação de equipamentos	Edifício muito antigo que necessita de melhoramentos	ED
			CACI	Garantir a segurança e conformidade legal das infraestruturas do centro, através da requalificação gradual das condições de emergência e da atualização dos procedimentos internos, assegurando o cumprimento das normas em vigor	Substituição e atualização da sinalética de emergência, de acordo com os requisitos legais e as necessidades identificadas nas áreas do centro. Revisão e atualização do Plano de Emergência Interno, assegurando a sua conformidade com a legislação atual e com as orientações da Proteção Civil. Verificação técnica das condições de segurança (saídas de emergência, extintores, iluminação de emergência e acessibilidade). Sensibilização dos colaboradores para os procedimentos de evacuação e resposta a situações de emergência.	Falta de as condições de segurança funcionalidade	Coordenação/ equipa diretiva
			CACI - Unidade de Montemor o Velho	Melhorar a frota automóvel com a aquisição de uma carrinha em Montemor-o-Velho. Aquisição de uma carrinha de 9 lugares para Arganil	Solicitar orçamentos. Fazer um levantamento de projetos a que nos possamos candidatar	As carrinhas existentes avariavam constantemente não assegurando a continuidade do serviço. As carrinhas não reúnem condições (deixam entrar água, por ex.)	Coordenação/ equipa diretiva
			CACI - Unidade de Arganil	Melhorar o espaço dos balneários em Montemor-o-Velho. Requalificar o espaço da Cozinha de Arganil (adquirir convetor, mudar fogões a gás) para acumular apoio ao Lar. Requalificar o espaço da lavandaria para acumular apoio Lar. Requalificar o pavimento do Centro para cerâmico anti-derrapante.	Planificação do trabalho. Pedido de orçamentos que estão em falta	Já existem alguns orçamentos, mas sem a tomada de decisão	Coordenação/ equipa diretiva
			CACI - Unidade de Arganil	Iniciar a mudança do mobiliário de forma paulatina	Articular com o Cearte no sentido da possibilidade de cedência de mobiliário que já não utilizam (mesas, cadeiras, armários)	Mobiliário existente muito desgastado e obsoleto	Coordenação
Formação Profissional	CMFR	CMFR	Formação Profissional	Requalificar a casa de apoio da agricultura	Recolha de orçamentos, realização das obras e aquisição de equipamentos de apoio à agricultura	O espaço encontra-se degradado e precisa de ser requalificado para receber ações de formação para PCDI	Direção e Equipa Diretiva
			CMFR	Melhorar a infraestrutura do CMFR	Substituir o chão do corredor em frente à piscina.	Chão muito degradado.	Direção, Coordenação

Plano de Atividades Operacional 2026

Plano de Atividades Operacional 2026							
Eixo	VISÃO	Linhas de Orientação Estratégica	ORIGEM (Local, Valência, Serviço, Departamento)	OBJETIVO(S) (Mensurável)	Atividades a Desenvolver (Associadas ao objetivo)	Situação Atual	Responsável
Infraestruturas e Desenvolvimento	Reconhecer nas instalações e seus equipamentos um fator decisivo para um atendimento de qualidade aos clientes	Requalificar edifícios, parque automóvel e equipamentos existentes potenciando uma utilização eficiente e acessível e o conforto dos clientes	CMFR	Implementar as MAP(s)	Elaboração, submissão pedido de vistoria formação, implementação e aprovação das MAP(s) pela ANEPC.	Ausência de MAP(s) no CMFR.	Direção, Coordenação
			CMFR	Iniciar as adaptações obrigatórias pela Portaria nº 88/2024/1, de 11 de março para as Unidades de Medicina Física e de Reabilitação	Elaborar Plano de Prevenção e Controle para Legionella e Implementar as MAP(s)	Ausência destes dois procedimentos	Direção, Coordenação
			Lares e RA	Intervenção na cobertura do lar, para que se evite entradas de água que geram danos graves no edifício. Fazer intervenção em 4 quartos e corredor na zona, ao nível das casas de banho, paredes e chão.			CA e Coordenadora
			Lares e RA	Intervir na parede sala/cozinha, arranjar frecha estrutural que abriu.			
			Lares e RA	Requalificar pelo menos 4 dos 11 wc's do Lar da Tocha. Substituir pavimento da sala de refeições, que está levantado.			CA e Coordenadora
			Dandêlo	Definir prioridades em termos de intervenção no edifício: limpeza da frontaria/limpeza de vidros/infiltrações na garagem/colocação de toldo na pérgola/avaliação do estado da tela no telhado		Uma sala de pré-escolar foi pintada e o salão foi interencionado em 2025	Coordenadora com CA e CF
			Dandêlo	Garantir uma forma de proteção de dados na secretaria em open space		Vem do Plano de 2024	Coordenadora com CA
			Dandêlo	Manter esforços de angariação de verbas para colocação de estrutura lúdica no exterior e adquirir triclitos/materiais de exterior	Obter e analisar orçamentos; manter angariação de fundos; adquirir progressivamente algum material		Coordenadora com CA e CF
			CF	Reforçar os indicadores que refletem a necessidade de manutenção preventiva	1. Evidenciar evolução das amortizações e o seu significado com Direção e UF; 2. Gerar alerta sobre gastos de Conservação e reparação; 3. Motivar para criação de ideias com parceiros	Este objetivo foi identificado em 2025 e ter-se-á de acompanhar os seus impactos nos próximos anos	CF
			Direção/CA	Finalizar a obra do Lar de Arganil	1º Gestão da obra junto do empreiteiro e fiscalização 2º Equipar o Lar 3º Fechar o projeto PARES	Em execução	Direção/CA
CA	Renovação de pelo menos uma viatura da frota automóvel. Gestão dinâmica das viaturas entre unidades.	1º Acompanhar as candidaturas junto da Segurança Social e Fundação Montepio e/ou aquisição 2º Deslocação das viaturas de acordo com os recursos e necessidades	Dados em análise	Direção/CA			
CA/Ambiente	Continuar a descarbonização dos equipamentos de Jardinagem	1. Aquisição de equipamentos elétricos 2. Utilizar o mais possível equipamentos elétricos nas atividades de jardinagem	Grande parte dos equipamentos já são elétricos	CA			

Plano de Atividades Operacional 2026

Elxo	Visão	Linhas de Orientação Estratégica	ORIGEM (Local, Velocidade, Serviço, Departamento)	OBJETIVO(S) (Mensurável)	Atividades a Desenvolver (Associadas ao objetivo)	Situação Atual	Responsável
Infraestruturas e Desenvolvimento	Reconhecer nas instalações e seus equipamentos um fator decisivo para um atendimento de qualidade aos clientes	Iniciar serviços de apoio que respondam a necessidades de clientes, famílias e comunidade	CACI - Unidade de Arganil	Manter as obras de construção do Lar Residencial	Acompanhamento da obra	As obras estão com um atraso muito significativo	Direção
			Direção/CA	Estudo dos aumentos de capacidade da resposta CACI de Montemor e Tocha	1. Preparação da documentação necessária e formalizar pedido 2. Submeter o pedido à Segurança Social	Em análise as duas situações	Direção/CA
			Direção/CA	Estudo da cobertura do Lar de São Silvestre	1. Estudo da viabilidade de manutenção/reparação da cobertura. 2. Estudo de alteração da cobertura	Problemas com a cobertura do Lar	Direção/CA
				Melhorar a qualidade sensorial e o conforto ambiental da Sala de Snoezelen, através da aquisição de novos materiais e equipamentos de estimulação multisensorial, que promovam o relaxamento, a autorregulação e o bem-estar emocional dos clientes.	Identificação das necessidades de atualização da sala de Snoezelen, em articulação com a equipa terapêutica. Aquisição de novos equipamentos de estimulação sensorial (ex.: cubo luminoso, candeeiros de fibra ótica, projetores, elementos táteis e visuais). Reorganização e atualização do espaço, assegurando uma disposição harmoniosa e segura dos materiais.	Sala de Snoezelen com lacunas, nomeadamente ao nível da quantidade e diversidade de equipamentos.	Equipa diretiva
			Qualificar os espaços interiores e exteriores de modo a que estes possam ser partilhados com a comunidade onde se inserem				
Parcerias	Consolidar o envolvimento e a participação no meio em que se insere como fator determinante da qualidade de serviços e respostas a clientes, e de sustentabilidade financeira	Estabelecer parcerias com benefícios relevantes para os clientes, fomentando o trabalho em rede	CMFR	Manter as respostas promotoras de saúde à comunidade.	Classes de Hidroginástica e Pilates Clínico.	Atualmente 3 turmas de Hidroginástica e 2 Pilates Clínico.	Direção, Coordenação/ Equipa diretiva
			CACI - Unidade de S. Silvestre	Manter a realização de pelo menos uma ação de voluntariado na comunidade.	Articulação com a Junta de Freguesia para definição de local e data	Poucas oportunidades comunitárias	Coordenação/ Equipa diretiva
			CACI	Reforçar a rede de parcerias e colaboração institucional através da formalização de quatro protocolos estratégicos, potenciando oportunidades de aprendizagem, partilha de recursos e inclusão social dos clientes do CACI.	Arganil: Estabelecer pelo menos 3 contactos com entidades para trabalhar a "Saúde feminina" com as usuárias (CAOJ, Centro de saúde de Arganil, Clínica Medargus). A definir ao longo do ano.	Necessidade de inovar e diversificar as áreas produtivas. Procurar um apoio mais especializado no exterior	Coordenação/ Equipa diretiva
			Formação Profissional	Ativar a parceria com a Escola Profissional e Desenvolvimento Rural do Baixo Mondego	realização de uma atividade de partilha entre o polo da Tocha e a EPDRBM	no âmbito do processo de candidatura foi realizada uma parceria	Coordenadora do polo da Tocha
			Dandélio	Estabelecer uma parceria formal	Analisar a relevância das potenciais entidades parceiras	As unidades têm sido motivadas para gerar empatia com parceiros havendo a necessidade de análise dos protocolos existentes e a ativar/reactivar/melhorar/eliminar.	Coordenadora
	SGO/CF			Repensar a lista de parceiros da APPACDM de Coimbra	1. Inquérito de autoavaliação dos parceiros das unidades - ajustamento final e entrega às unidades em 2 fases. 2. Identificar os parceiros ativos a manter 3. Identificar os parceiros inativos a renovar 4. Incluir o voluntariado no capital social e fazer o levantamento de voluntariado por unidade	Foi objetivo de 2025, mas sem implementação concreta.	SGO/CF/ED
			Departamento projetos	Implementar o projeto "Frutos da Casa" em parceria com a Quinta da Esperança-Prémio GPI de Capacitar	Abertura do Café "Frutos da casa" e criação da equipa de trabalho com PCDI.	xx	Dep. Projetos

Plano de Atividades Operacional 2026

Plano de Atividades Operacional 2026							
Eixo	VISÃO	Linhas de Orientação Estratégica	ORIGEM (Local, Valência, Serviço, Departamento)	OBJETIVO(S) (Mensurável)	Atividades a Desenvolver (Associadas ao objetivo)	Situação Atual	Responsável
Parcerias	Consolidar o envolvimento e a participação no meio em que se insere como fator determinante da qualidade de serviços e respostas e de sustentabilidade financeira	Potenciar a qualidade do serviço prestado garantindo um bom apoio complementar de serviços e respostas	Departamento Projetos	Estabelecer novas parcerias no domínio das artes	Parceria com a Bienal Ano Zero e Festival Ifive	xx	Dep. Projetos
			CACI	Estabelecer pelo menos 2 parcerias na comunidade que permitam a execução de projetos da instituição através do aporte financeiro ou técnico para o seu desenvolvimento.	Arganil: Articular de forma próxima e sistemática com o CUDSSg no sentido de permitir o desenvolvimento de projetos internos e de se conseguir uma maior divulgação e abrangência (Ex: campanha de sensibilização para a Acessibilidade e feitura de Vídeo sobre a experiência das famílias que têm um filho com deficiência) MOV: Articular com a Câmara Municipal afim de requalificar o piso de acesso ao edifício	Necessidade de potenciar a qualidade do serviço	Equipas diretivas
			CACI Tocha	Estabelecer protocolo com entidades públicas e/ou privadas para frequência de pavilhão gímnodesportivo	Desenvolver a prática de exercício físico/desportos em contexto de gímnodesportivo	Retomar as atividades desportivas	ED e Professor destacado
			Gestão da Qualidade	Avaliar e reportar o valor acrescentado das parcerias organizacionais	1. Análise das parcerias segundo modelo interno 2. Reportar resultados às equipas	De acordo com procedimento específico da gestão da qualidade	GSQ
			CRI	Uniformizar o funcionamento do CRI nos diversos agrupamentos, através da partilha de um guia, com as novas direções das escolas parcerias, EMMAEI e ou Coordenação de Educação Especial.	Elaboração de um documento orientador e esclarecedor sobre funcionamento, práticas e procedimentos do CRI	A falta de diretrizes claras e objetivas por parte do Ministério da Educação relativamente a qual deve ser o papel dos CRI nas escolas, tem levado à disparidade de práticas nos diferentes agrupamentos, indexadas frequentemente ao perfil de lideranças encontradas em cada escola. O CRI sentiu, por isso, necessidade de criar um documento que permitisse uniformizar práticas e alinhar a equipa com os mesmos pressupostos, princípios e processos, partilhando-os com as lideranças das escolas.	Coordenação do CRI
Intervenção Precoce	CRI	Contribuir para a sensibilização da comunidade escolar sobre a temática da Deficiência Intelectual, realizando pelo menos 4 ações em escolas diferentes.	CRI	Construir um vídeo de apresentação sobre o que é a Deficiência Intelectual, como recurso para partilha com alunos do 1º e 2º ciclo em contexto de sala de aula.	Enviar convites às Direções, organizar dados de cada aluno; preparar reuniões	A deficiência intelectual continua a ser uma temática que causa algum desconforto nas crianças, frequentemente associado à falta de informação e conhecimento sobre a realidade das pessoas com Deficiência Intelectual, pelo que urge informar e desmistificar crenças acerca desta realidade, para criar um espaço verdadeiramente aberto à diversidade.	Toda a equipa
Dandélio	Dandélio	Reunir com Agrupamentos na preparação das transições Efetuar trabalho conjunto com a EU Coimbra 2 junto das crianças referenciadas e em apoio	Dandélio	Apoio em contexto, pelas Mediadoras de Caso; reuniões conjuntas de avaliação	Acolher os alunos; proceder à avaliação conjunta dos mesmos; reunir com os responsáveis quando solicitado		Equipa de IPI Educadora responsável Coordenadora e docentes designados
Dandélio	Dandélio	Acolher estágios das escolas parceiras: ESEC, ITAP e Jaime Cortesão					

Plano de Atividades Operacional 2026

Eixo	Visão	Linhas de Orientação Estratégica	ORIGEM (Local, Valência, Serviço, Departamento)	OBJETIVO(S) (Mensurável)	Atividades a Desenvolver (Associadas ao objetivo)	Situação Atual	Responsável
Parcerias	Consolidar o envolvimento e a participação no meio em que se insere como fator determinante da qualidade de serviços e respostas e de sustentabilidade financeira	Reforçar o trabalho em multiparceria com as partes interessadas relevantes por forma a aumentar a inclusão dos clientes	CACI - Unidade de S. Silvestre	Reforçar a rede de parcerias e colaboração institucional através da formalização de quatro protocolos estratégicos, potenciando oportunidades de aprendizagem, partilha de recursos e inclusão social dos clientes	Identificação e seleção de entidades parceiras relevantes (ex.: instituições culturais, educativas, desportivas e científicas). Elaboração e assinatura de quatro protocolos de colaboração, adequados às áreas de interesse do centro (ex.: Exploratório – Centro Ciência Viva de Colúmbia, Instituições desportivas, culturais ou de saúde). Definição de objetivos e planos de ação conjuntos, garantindo benefícios mútuos e impacto direto nos clientes. Monitorização e avaliação da execução dos protocolos, assegurando a continuidade e pertinência das parcerias estabelecidas.	A situação atual é de base sólida na gestão de parcerias. O passo seguinte, crucial, é elevar o nível da parceria para garantir que os benefícios se traduzem em inclusão social sustentável para os clientes, exigindo uma maior responsabilidade e adaptação por parte dos parceiros	Coordenadores/ Equipas diretas
					Em Montemor-o-Velho: Criar um dia para venda de arroz-doce; Divulgar a venda de biscoitos e salgados; Divulgar o serviço de refeições (almosços e jantares) na comunidade/redes sociais Em Arganil: Iniciar projeto da feitura de tapetes de tapos e outros artigos efetuados em teares e promover a sua venda Fazer a venda semanal de artigos no mercado municipal	Potenciar fontes de auto-financiamento para a sustentabilidade económica	Coordenação
					1-Rever preço dos STAF's 2-Avaliar a capacidade instalada 3-Formalizar procedimentos de admissão e acompanhamento 4-Monitorizar mensalmente os resultados	Todos os lares têm estado a realizar STAF's, vamos tentar fazer mais.	Coordenadoras e equipas de Lar
					1-Planear e realizar uma atividade aberta à comunidade (caminhada, feira solidária, arraiá,...). 2-Envolver utentes, famílias e trabalhadores. 3-Convocar parceiros locais: parceiros, escolas, autarquias a participar e apoiar. 4-Criar uma campanha de comunicação e divulgação nas redes sociais e meios locais.	Promoção de uma aproximação à comunidade é fundamental para promover a inclusão, dar visibilidade ao trabalho desenvolvido, estimulando, assim, o sentimento de pertença. Finalmente, mas não menos importante, contribuir para o reforço das receitas próprias.	Coordenadoras e equipas de Lar
Sustentabilidade	Garantir a sustentabilidade financeira e económica salvaguardando a transparência e a qualidade institucional	Garantir a sustentabilidade económica para o cumprimento da missão através da criação de fontes de auto-financiamento	Lares e RA	Dinamizar uma atividade aberta à comunidade, com o objetivo de fortalecer a imagem institucional e angariar fundos, para a sustentabilidade dos Lares.	Analisar, em Setembro de cada ano, os interesses dos pais e enviar circular com propostas de atividades, horários e custos		Coordenadora e Administrativa
					Garantir a continuidade de atividades extracurriculares, como forma de auto-financiamento		
					Desenvolver duas atividades adicionais de angariação de verba, com vista à cobertura de atividades como a festa de Natal, mas também com vista à aquisição da estrutura de baloiço e escorrega (riffs, venda de doces, feira do livro manuseado, etc...)	Reunir a equipa para definir que atividades desenvolver	Equipa do Dandêlo
			Dandêlo	Fazer as fotos escolares com a empresa selecionada	Agendar	Resultado/proveito previsto: 20% sobre o total de fotografias/packs vendidos	Administrativa

Plano de Atividades Operacional 2026

Exo	visão	Linhas de Orientação Estratégica	ORIGEM (Local, Valência, Serviço, Departamento)	OBJETIVO(S) (Mensurável)	Atividades a Desenvolver (Associadas ao objetivo)	Situação Atual	Responsável
Sustentabilidade	Garantir a sustentabilidade financeira e econômica salvaguardando a transparência e a qualidade institucional	Garantir a sustentabilidade econômica para o cumprimento da missão através da criação de fontes de auto-financiamento	CF/CA	Reforçar a Área Agrícola da Tocha	Produzir para a cozinha interna e apoio à nova área da FP: 1. Levantamento das dificuldades de 2025; 2. Definir o processo de recolha e transmissão de dados de produção analisar a evolução da capacidade produtiva ao longo do ano; 3. Definir novo calendário de produção com a inclusão da área na formação profissional; 4. Revisitar os custos de produção, custos internos e preços de mercado; 5. Contar os números de animais em permanência e acompanhar os apoios do IFAP.	O modelo de fundonamento para produção interna e com reforço da equipa com a integração da nova área da formação profissional esteve na base da atuação em 2025. A produção interna ainda é pouco consistente, mas com impacto nos resíduos zero da cozinha. O que revela uma intercomunicação com as duas áreas, o que não acontecia. O sistema de análise à produção ainda é débil.	CF/CA/Equipa Local
			CF	Fomentar a cultura de angariação de fundos alinhada com estratégia da instituição	Desenvolver o desafio da Angariação de Fundos como base de sustentabilidade: 1. Identificar ideias criativas e o seu alinhamento com a estratégia da IPSS; 2. Identificar os recursos necessários e os investidores sociais que idealmente fariam sentido na angariação de fundos, incluindo os Municípios Arganil, Cantanhede, Coimbra e Montemor-o-Velho; 3. Analisar parceiros nas escolas universitárias para apoio técnico ao estudo das oportunidades neste objetivo; 4. Implementar comunicação com os parceiros sobre os resultados do apoio à instituição. Implementar os controlos criados em 2025 para novo projeto: 1. Reforço à Coordenação dos Polos de FP a necessidade de programação antecipada das ações; 2. Obter taxas de afetação da Equipa FP de transportes com 15 dias após encerramento; 3. Obter dados de controlo total de taxas de afetação um mês após o encerramento e inserir no processamento de salários; 4. Implementar o controlo das horas não letivas; 5. Recolha de melhorias aos controlos criados; 6. Intervir nos pontos críticos apontados.	O "movimento" de Gerar comportamento de criação de ideias com maturidade, evoluiu em 2025. As equipas juntaram-se em momentos de criação de ideias a que se têm, agora, de dar continuidade. Além do ponto de partida que está a ser 2025, a resposta a projetos deve partir de necessidades internas identificadas e que, com as alavancas dos parceiros, têm capacidade de passar da ideia à implementação. O último ponto é muito importante visto que os parceiros devem saber do impacto positivo na instituição.	CF/ED
			CF	Controlar níveis de afetação dos RH na Formação Profissional (FP)		Pela exigência adicional do financiador e pela dimensão da intervenção da instituição nas suas áreas de formação profissional, é necessário reduzir os impactos de valores não elegíveis por falta dados internos antecipados e de controlo. É necessário o acompanhamento em contínuo, com partilha de informação atempada e de interajuda de equipas (locais ou não).	CF/ED



Plano de Atividades Operacional 2026

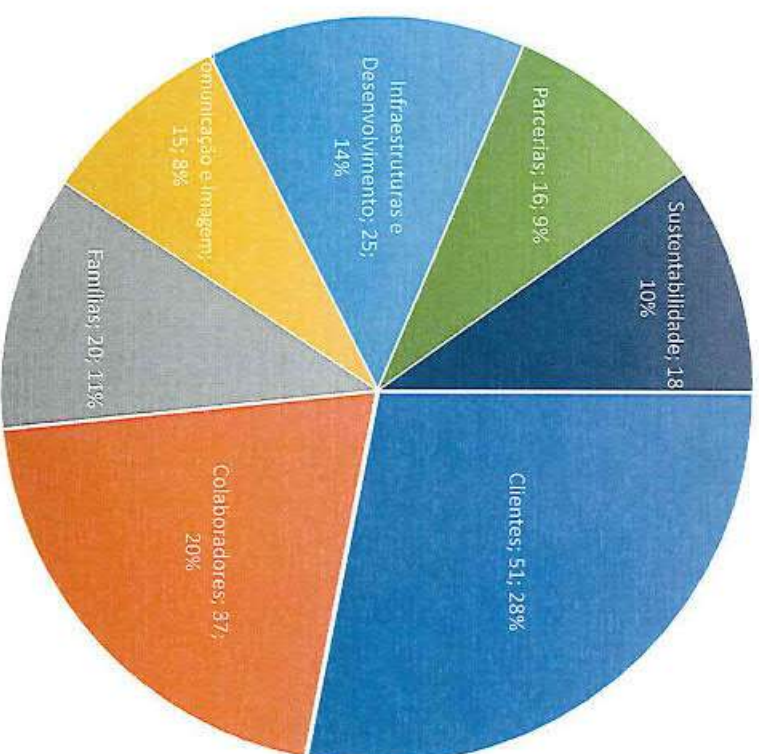
Exo	visão	Linhas de Orientação Estratégica	ORIGEM (Local, Valência, Serviço, Departamento)	OBJETIVO(S) (Mensurável)	Atividades a Desenvolver (Associadas ao objetivo)	Situação Atual	Responsável
Sustentabilidade	Garantir a sustentabilidade financeira e econômica salvaguardando a qualidade institucional	Garantir a sustentabilidade econômica para o cumprimento da missão através da criação de fontes de auto-financiamento	CF	Aplicar medidas de apoio a tesouraria dedicadas à nossa área de influência: 3 medidas para Financiadores Regular; 3 medidas aos Stakeholders Clientes e Fornecedores 4 medidas de desenvolvimento interno com Equipas	1. Realizar e acompanhar candidaturas e reembolsos: IEP (Exatidão/CEI), Centro de Recursos, IIR, POSSE, IGFE, Incorpora, CRI, BPI Capacitar, CDDCh; 1.1. Identificar necessidades de recursos RH antecipadamente para encaminhamento a medida de apoio e/ou reavaliação interna; 1.2. Recolher oportunidades de melhoria sobre candidaturas nos financiadores recorrentes, desde a sua criação (da ideia ao projeto) quer à execução financeira; 1.3. Elencar datas de 2025 para prazos de 2026; 2. Acompanhar dívidas de clientes críticos; 3. Acompanhar dívidas e fornecedores críticos: controlo/envelhecimento da dívida a fornecedores; 4. Continuidade ao acompanhamento de impacto do controlo de preços de mercado com o recurso a concursos no âmbito do CCP; 5. Construir com as Unidades as medidas ambientais a implementar apoiadas em sugestões das 170 Áreas Orladas para transformar o Nosso Mundo das Nações Unidas; 6. Analisar benefícios das reuniões presenciais vs plataformas digitais em cada decisório; 7. Reforço da utilização dos "parcelsos digitais" para economia de tempos, transportes, impressões desnecessárias; 8. Análise dos investimentos referenciados pelas Unidades e criar relação com as oportunidades geradas pela angariação de fundos e análise de parceiros	Candidaturas realizadas com periodicidade, mas com oportunidades de melhoria na sua programação. Clientes e fornecedores com potencial de melhoria no acompanhamento da gestão de dívidas. Fornecedores de investimento com necessidade de acompanhamento devido ao investimento elevado em Arganil e que consumirá muitos recursos. Parcelos Digitais teve a sua reavaliação e 2025 com a respetiva divulgação. A utilização ainda requer orientações em: 1. redefinição das suas áreas; 2. orientações ao funcionamento; e 3. programação e timings da informação.	CF/ED
	Operacionalizar ferramentas de gestão que permitam maximizar receitas e minimizar despesas		CACI TOCHA	Aumentar a produção agrícola (de produtos sazonais) e entrega de produtos produzidos na ASU Agricultura à cozinha da QFC, no âmbito de um "projeto" elaborado	Aumentar a produção de produtos agrícolas	Potenciar as zonas agrícolas de que dispomos	ED
	Operacionalizar ferramentas de gestão que permitam maximizar receitas e minimizar despesas		CMFR	Manter o balanço financeiro positivo do CMFR	Manter o número de credenciais faturadas às ULS(s) e as receitas provenientes com as Classes de Hidrográfica, de Plátas Clínico.	Objetivo atingido até à data do Planeamento do Orçamento Financeiro de 26	Direção, Coordenação e Departamento Financeiro
	Operacionalizar ferramentas de gestão que permitam maximizar receitas e minimizar despesas		Lares e RA	Implementar e/ou consolidar adoção de ferramentas de gestão que contribuam para a eficiência económica, potenciando o aumento de receitas e redução de custos operacionais.	1. Implementar e/ou atualizar mapas de controlo de receitas; 2. Monitorizar custos fixos e variáveis, identificando áreas de optimização; 3. Reforçar o planeamento orçamental em estreita articulação com a Df; 4. Avaliar mensalmente o impacto das medidas implementadas.	Os Lares já usam ferramentas de gestão, contudo pretendemos em 2026 dar um passo mais além, aprofundando o compromisso de eficiência económica, através da inovação e participação de todos.	Coordenadoras e administrativos da Valência
	Operacionalizar ferramentas de gestão que permitam maximizar receitas e minimizar despesas		Dandêlio	Manter as atribuições da colaboradora (Serv. Gerais) no controlo das quantidades de artigos diversos (higiene e limpeza, alimentos)	Manter o controlo de gastos e de bens em armazém	Em curso	Colaboradora designada
	Operacionalizar ferramentas de gestão que permitam maximizar receitas e minimizar despesas		Direção/CA/CF	Acompanhar a obra de Arganil: Gerir valores trimestrais da dívida para minimizar potencial stress de tesouraria e de juros futuros	1. Reuniões mensais com DA 2. Reuniões trimestrais com Direção 3. Reembolsos à Segurança Social 4. Reuniões, se necessário, com Empreiteiro 5. Reforço de campanhas/atividades de angariação de fundos Casa dos Afetos	Atraso da obra adia a implementação do acompanhamento da maioria da obra para 25. Todas as atividades continuam a fazer sentido em 2026	Direção/CA/CF/ED
	Operacionalizar ferramentas de gestão que permitam maximizar receitas e minimizar despesas		CF/CA	Fazer a Gestão Integrada das Cozinhas - criar orientações uniformes de funcionamento	Pré definir o funcionamento de cada local de forma integrada: 1. Elaborar ementas; 2. Criar Fichas técnicas 3. Implementar controlo de preços nos fornecedores 4. Monitorizar custo/refeição com indicadores comparativos	O funcionamento iniciou a homogeneização de processos nas 3 cozinhas desde 2024, mas a elevada rotatividade de elemento técnico a este objetivo faz com que o ano de 2026 tenha necessidade de manter o foco e estrutura no apoio às cozinhas.	CF/CA

Plano de Atividades Operacional 2026

Eixo	Visão	Linhas de Orientação Estratégica	ORIGEM (Local, Valência, Serviço, Departamento)	OBJETIVO(S) (Mensurável)	Atividades a Desenvolver (Associadas ao objetivo)	Situação Atual	Responsável
Sustentabilidade	Garantir a sustentabilidade financeira e econômica salvaguardando a transparência e a qualidade institucional	Operacionalizar ferramentas de gestão que permitam maximizar receitas e minimizar despesas	CF	Trabalhar, em conjunto com as Unidades, os resultados operacionais: 1. Obter pelo menos 3 reflexões/unidade sobre o impacto interno da atividade gerada, evolução da produtividade e da prestação de serviços; 2. Obter uma melhoria/unidade sobre o acompanhamento de dados dos gastos e rendimentos ao longo do ano	1. Partilha e trabalho em conjunto com as unidades dos balancetes trimestrais 2. Partilha e trabalho em conjunto com a Direção e unidades dos balancetes trimestrais; 3. Identificar alterações de intervenção	Trabalho com Direção/CF/ED é realizado, O modelo de apresentação de dados foi alterado para responder melhor à decisão estratégica. É orientação da Direção que os indicadores sejam analisados trimestralmente, É necessário motivar para a análise e pensamento crítico dos dados e criação de alertas entre CF/ED/CF	CF
			CF	1. Partilhar funcionamento entre congéneres: 1. funcionamento "core" 2. dinamização de áreas produtivas	Consolidar a partilha de informação iniciada em 2024; 1. Identificar 2 entidades a visitar; 2. Partilhar boas práticas com foco CACI e áreas produtivas; 3. Reforçar os lares com a continuidade das reuniões de 2024 e com foco funcionamento/ novas respostas dos recursos disponíveis.	Iniciadas as visitas a APPACDM nacionais na área de LARES e unidades produtivas (em CACI)	Direção/CA/CF/GSQ

	Distribuição	Distribuição %
Clientes	51	28,0%
Colaboradores	37	20,3%
Famílias	20	11,0%
Comunicação e Imagem	15	8,2%
Infraestruturas e Desenvolvimento	25	13,7%
Parcerias	16	8,8%
Sustentabilidade	18	9,9%
TOTAL	182	100%

Distribuição de Objetivos por Eixo Estratégico



[Handwritten signature]